

**CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE GOIANO (CESNG)  
FACULDADE DO NORTE GOIANO (FNG)**

**RELATÓRIO FINAL  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2015**

**Porangatu/GO  
Jan./2016**

Tel: (62) 3367-1090

Rua 06, Nº 21, Esq com Rua 01, Setor Leste,  
Porangatu, Goiás – CEP: 76550-000

[www.fng.edu.br](http://www.fng.edu.br)

RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ANO BASE  
2015

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Coordenador da CPA  
Prof.º Esp.º LAIRTON RODRIGUES BRAZ

Membros da CPA

BRENDA KÁLLYTA CAVALCANTE RIOS  
Representante dos Discentes

CARLIANE SILVA LACERDA  
Representante da Sociedade Civil Organizada

Prof.ª Esp.ª ALYNNE FAGUNDES CORNÉLIO  
Representante dos Docentes

XÊNIA FREIRE FERREIRA DA SILVA  
Representante dos Técnico-Administrativos

Porangatu/GO  
Jan./2016

## **ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL**

Diretora Acadêmica

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> MARIA LUIZA GOMES VASCONCELOS

Vice-Diretor e Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem

Prof.<sup>o</sup> Esp.<sup>o</sup> LAIRTON RODRIGUES BRAZ

Coordenadora do Curso de Graduação em Administração

Prof.<sup>a</sup> Ma. CYNTHIA HELBER URIAS RODRIGUES CAMPOS

Coordenadora do Curso de Graduação em Farmácia

Prof.<sup>a</sup> Esp.<sup>a</sup> FERNANDA CORREIA MEDEIROS

Coordenadora de Estágio Supervisionado e Laboratórios

Prof.<sup>a</sup> Esp.<sup>a</sup> XÊNIA FREIRE FERREIRA DA SILVA

Secretária Acadêmica

LAIS BREITENBACH SIMÃO

Coordenador Administrativo-Financeiro

Prof.<sup>o</sup> Me. EDUARDO MOREIRA MARQUES

Coordenadora do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> EDNA LEMES MARTINS PEREIRA

Coordenador do Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL)

Prof.<sup>a</sup> Ma. CACILDA FERNANDES ABREU AFONSO CUNHA JUNIA

Diretor Presidente – CESNG

Prof.<sup>o</sup> CELMAR LAURINDO DE FREITAS

Porangatu/GO  
Jan./2016

**CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE GOIANO**  
**FACULDADE DO NORTE GOIANO**  
**TERMO DE APROVAÇÃO**

Após apreciação e análise das informações apresentadas neste Relatório Final de Autoavaliação da Faculdade do Norte Goiano referente ao ano de 2015, os membros da Comissão Própria de Avaliação em reunião realizada em 22/01/2016, aprovaram unanimemente o referido relatório.

Porangatu, Estado de Goiás, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de Janeiro de 2016 (dois mil e dezesseis).

**Prof.º Esp.º LAIRTON RODRIGUES BRAZ**

Coordenador da CPA  
Representante dos Docentes

**CARLIANE SILVA LACERDA**

Membros da CPA  
Representante da Sociedade Civil Organizada

**BRENDA KÁLLYTA CAVALCANTE RIOS**

Membros da CPA  
Representante dos Discentes

**Prof.ª Esp.ª ALYNNE FAGUNDES CORNÉLIO**

Membros da CPA  
Representante dos Docentes

**XÊNIA FREIRE FERREIRA DA SILVA**

Membros da CPA  
Representante dos Técnico-Administrativos

Porangatu/GO  
Jan./2016

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 01 – Relação de Membro da CPA-FNG .....	16
Quadro 02 – Estratégias da CPA .....	18
Quadro 03 – Relação de Cursos de Graduações Implantados até 2014 .....	28
Quadro 04 – Relação de Núcleos de Prática Profissional .....	28
Quadro 05 – Quantitativo de Professores por Titulação Acadêmica .....	41
Quadro 06 – Órgãos Colegiados da FNG .....	47
Quadro 07 – Agenda da CPA.....	54
Quadro 08 – Ações Realizadas na Autoavaliação .....	58
Quadro 09 – Plano de Melhoria Acadêmica 1 .....	80
Quadro 10 – Plano de Melhoria Acadêmica 2 .....	80
Quadro 11 – Plano de Melhoria Acadêmica 3 .....	81
Quadro 12 – Plano de Melhoria Acadêmica 4 .....	81
Quadro 13 – Plano de Melhoria Acadêmica 5 .....	82
Quadro 14 – Plano de Melhoria Acadêmica 6 .....	82
Quadro 15 – Plano de Melhoria Acadêmica 7 .....	83
Quadro 16 – Plano de Melhoria Acadêmica 8 .....	83
Quadro 17 – Plano de Melhoria Acadêmica 9 .....	83
Gráfico 1 – Aspecto Geral da Participação na Pesquisa .....	22
Gráfico 2 – Políticas Institucionais – Aspecto Geral .....	26
Gráfico 3 – Avaliação dos Docentes – Aspecto Geral.....	31
Gráfico 4 – Políticas Institucionais – Aspecto Geral Técnico-Administrativos .....	43
Gráfico 5 – Instalações Físicas – Aspecto Geral.....	52
Gráfico 6 – Aspecto Geral da Participação dos Discentes .....	59
Gráfico 7 – Avaliação do Curso e das Disciplinas – Administração .....	59
Gráfico 8 – Avaliação do Curso e das Disciplinas – Enfermagem.....	60
Gráfico 9 – Avaliação do Curso e das Disciplinas – Farmácia .....	60
Gráfico 10 – Avaliação dos Docentes – Administração.....	61
Gráfico 11 – Avaliação dos Docentes – Enfermagem .....	61
Gráfico 12 – Avaliação dos Docentes – Farmácia.....	62
Gráfico 13 – Autoavaliação – Administração.....	62

Gráfico 14 – Autoavaliação – Enfermagem.....	63
Gráfico 15 – Autoavaliação – Farmácia .....	63
Gráfico 16 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Administração .....	64
Gráfico 17 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Enfermagem .....	64
Gráfico 18 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Farmácia.....	64
Gráfico 19 – Aspecto Geral da Pesquisa .....	65
Gráfico 20 – Políticas Institucionais – Docentes.....	66
Gráfico 21 – Participação dos Docentes .....	67
Gráfico 22 – Instalações Físicas – Docentes .....	67
Gráfico 23 – Avaliação dos Discentes – Docentes.....	68
Gráfico 24 – Autoavaliação – Docentes .....	69
Gráfico 25 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Docentes .....	70
Gráfico 26 – Aspecto Geral – Docentes .....	70
Gráfico 27 – Participação dos Técnico-Administrativos .....	71
Gráfico 28 – Políticas Institucionais – Técnico-Administrativos.....	72
Gráfico 29 – Instalações Físicas – Técnico-Administrativos .....	72
Gráfico 30 – Autoavaliação – Técnico-Administrativos .....	73
Gráfico 31 – Aspecto Geral – Técnico-Administrativos .....	73

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
AVDS – Atividades de Vida Diária de Integração Social  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CESNG – Centro de Educação Superior de Norte Goiano  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente  
ENADE – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes  
FNG – Faculdade do Norte Goiano  
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil  
IES – Instituição de Ensino Superior  
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
MEC – Ministério da Educação  
NDE – Núcleo Docente Estruturante  
NEIC – Núcleo de Extensão e Iniciação Científica  
PICD – Programa Institucional de Capacitação do Docente  
PPC – Projeto Pedagógico de Curso  
ProUni – Programa Universidade para Todos  
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
OVG – Organização Voluntária de Goiás

## PREFÁCIO

Desde 2009, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Norte Goiano (CPA–FNG) vem se mobilizando para oferecer à Faculdade melhores condições para se autoconhecer.

Concebe a CPA–FNG que a Autoavaliação Institucional oportuniza a reflexão crítica sobre diferentes dimensões que constituem a vida da Instituição de Ensino Superior. Essa leitura criteriosa e orientada da realidade fomenta a construção de conhecimentos e a produção de diretrizes para a tomada de decisão. Ao assumir seu papel político e técnico para a construção e consolidação da cultura avaliativa como prática educativa, a CPA–FNG adotou a imagem do “pingo n’água” como inspiradora do modo de produzir e difundir conhecimentos. Isso exige uma dinâmica de práticas avaliativas sustentada na construção de relações de cooperação entre os diferentes segmentos da Faculdade, com vistas a favorecer não só o compartilhamento de informações, mas principalmente a criação de um ambiente de construção coletiva de leitura e produção de conhecimento sobre o trabalho que é desenvolvido no interior da Faculdade, para o seu aperfeiçoamento.

Os processos de avaliação da FNG fazem parte da história da instituição na busca pela melhoria contínua em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A partir de 2004, as avaliações internas passaram a ser conduzidas pelas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, segundo a qual toda instituição de ensino superior (IES) pública ou privada constituirá uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por conduzir os processos de avaliação internos da instituição e por sistematizar e apresentar as informações solicitadas pelo INEP/MEC. A CPA caracteriza-se, então, como um elo entre os órgãos oficiais de avaliação externa do MEC e a própria IES.

A Autoavaliação Institucional constitui-se, nesse cenário, valiosa ferramenta de reflexão crítica sobre tal processo de construção e implantação.

Prof.º Esp.º LAIRTON RODRIGUES BRAZ

Coordenador da CPA da FNG

Tel: (62) 3367-1090

[www.fng.edu.br](http://www.fng.edu.br)

Rua 06, Nº 21, Esq com Rua 01, Setor Leste,  
Porangatu, Goiás – CEP: 76550-000

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>1 DADOS DA INSTITUCIONAIS</b> .....	14
1.1 Breve Histórico Institucional .....	14
1.2 Missão Institucional .....	15
1.3 Instituição .....	15
1.4 Composição da CPA .....	16
<b>2 METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA</b> .....	17
2.1 Metodologia da Avaliação .....	17
2.1.1 Capacitação dos Membros da CPA .....	17
2.1.2 Objetivos e Estratégias da Avaliação Interna .....	17
2.2.3 Aprovação e Testagem dos Instrumentos de Avaliação .....	19
2.2.4 Sistematização e Análise de Dados .....	20
2.3 Campanha de Sensibilização .....	20
2.3.1 Seção de Conteúdo no Site da FNG .....	21
<b>3 DIMENSÕES AVALIADAS</b> .....	22
<b>3.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b> .....	23
3.1.1 A Missão Institucional .....	23
3.1.2 Diretrizes pedagógicas .....	23
3.1.3 O Acompanhamento dos Egressos .....	25
3.1.4 Análise dos Dados .....	25
<b>3.2 Dimensão 2 – Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora:     Ensino, Pesquisa e Extensão</b> .....	27
3.2.1 Cursos de Graduação .....	27
3.2.2 Programa de Pesquisa e Iniciação Científica .....	29
3.2.3 Extensão .....	30
3.2.4 Análise dos Dados .....	30
<b>3.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social</b> .....	33
3.3.1 Projeto Arte Afro .....	33
3.3.2 Caminhada Ecológica .....	34
3.3.3 Cidadania e Sustentabilidade .....	34

3.3.4 Educar para Transformar .....	35
3.3.5 Inclusão de Alunos Autistas .....	36
3.3.6 Análise dos Dados .....	37
<b>3.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade .....</b>	<b>38</b>
3.4.1 O site da FNG na Internet .....	38
3.4.2 Assessoria de Comunicação .....	39
3.4.3 O Regimento da FNG.....	39
3.4.4 Análise dos Dados .....	39
<b>3.5 Dimensão 5 – Política de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento e Condições de Trabalho .....</b>	<b>40</b>
3.5.1 Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente de Graduação .....	40
3.5.2 Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD).....	41
3.5.3 Qualificação Docente .....	41
3.5.4 Participação do Corpo Docente nas Atividades de Direção da Instituição .....	41
3.5.5 Apoio Didático-Pedagógico aos Docentes .....	42
3.5.6 Corpo Técnico-Administrativo .....	42
3.5.7 Análise dos Dados .....	43
<b>3.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional .....</b>	<b>44</b>
3.6.1 Planejamento e Gestão Institucional .....	44
3.6.2 Objetivos para Planejamento e Gestão Institucional .....	45
3.6.3 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão .....	47
3.6.4 Órgãos Colegiados: Atribuições e Competências .....	47
3.6.5 Organização Administrativa .....	48
3.6.6 Secretaria Acadêmica .....	48
3.6.7 Outros Setores .....	49
3.6.8 Análise dos Dados .....	49
<b>3.7 Dimensão 7 – Infraestrutura Física .....</b>	<b>51</b>
3.7.1 Infraestrutura Física e Recursos de Apoio .....	51
3.7.2 Análise dos Dados .....	53
<b>3.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação .....</b>	<b>54</b>
3.8.1 Ações Planejadas.....	54
3.8.2 Ações Realizadas na Autoavaliação .....	57

3.8.3 Instrumentos Estatísticos Utilizados: Método e Conteúdo .....	58
3.8.4 Análise dos Dados .....	74
<b>3.9 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes .....</b>	<b>75</b>
3.9.1 O Projeto Institucional e as Políticas de Atendimento aos Estudantes .....	75
3.9.2 Análise dos Dados .....	77
<b>3.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira .....</b>	<b>78</b>
3.10.1 Sustentabilidade Financeira da IES no Período 2009/2015 .....	78
3.10.2 Análise dos Dados .....	78
<b>4 PLANO DE MELHORIA ACADÊMICA .....</b>	<b>80</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>86</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>88</b>

## INTRODUÇÃO

O Relatório Final de Autoavaliação da Faculdade do Norte Goiano, que está sendo apresentado, foi elaborado de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) –, e contou com a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES, além de representação da sociedade civil organizada.

O processo de avaliação 2015 envolveu a coleta de dados desde o dia 02 de novembro até 27 de novembro. Os questionários aplicados foram validados em reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O sistema utilizado para a coleta dos dados, denominado SOPHIA (módulo CPA), ainda está em fase de desenvolvimento, apresentando uma série de limitações, principalmente em relação à navegabilidade dentro do sistema.

O convite para participar da avaliação em 2015 ocorreu por meio digital tanto por e-mail como também em vistas nas salas de aulas com o foco de convidar aos discentes para participarem da autoavaliação institucional. Após este período foi disponibilizado aos docentes, discentes e técnico-administrativos o *login* e senha individual do sistema online SOPHIA, através do *link* <http://www.fng.edu.br/cpa>, para efetivação da participação na autoavaliação 2015 promovida pela CPA-FNG. Havia na tela a possibilidade de optar por avaliar ou não. As participantes que optaram pelo “não” receberam a mensagem de que não era mais possível tentar realizar a avaliação novamente.

Este Relatório Final da Comissão Própria de Avaliação constitui-se como referencial para todos os envolvidos com o processo de definição, implementação e consolidação da Avaliação Institucional, comprometidos com a melhoria contínua da qualidade da Educação Superior.

Os dados e informações recolhidos entre os diversos setores da IES e organizados pelos integrantes da CPA – discentes, docentes e servidores técnico-administrativos – neste documento devem permitir que Direção da Faculdade do Norte Goiano à conhecer melhor sua dinâmica de funcionamento a fim de apontar decisões importantes, racionais e estratégicas na sua

construção permanente.

Nesta experiência de autoavaliação objetivou-se manter um clima transparente, livre de atitude preconceituosa tanto na comissão de trabalho como na comunidade universitária.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, é desejável que o documento apresente sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas pela Faculdade do Norte Goiano.

O Relatório abre espaço à discussão e análise da consolidação do processo avaliativo dentro de uma Instituição de Ensino Superior, considerando suas peculiaridades.

Os dados das análises quantitativas e qualitativas evidenciam a importância dos processos avaliativos na instituição, uma vez que permitem planificar o conhecimento das múltiplas realidades existentes na instituição. Por isso, a participação da comunidade universitária é fundamental para que as informações geradas e a indicação dos pontos fracos e fortes sejam mais consistentes em gerar o *feedback* necessário à melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior.

Destaca-se, por fim, que esta avaliação interna representa um passo a mais no caminho que a IES deseja seguir e conduz a Faculdade do Norte Goiano a perseguir, coletivamente, o aprimoramento institucional, bem como de forma geral, a CPA coordenou e sistematizou o processo de avaliação de acordo com o Plano de Ação estabelecido em 2015/1, onde a CPA elaborou uma síntese do parecer avaliativo referente a cada dimensão e decorrente de todo o processo de avaliação, que será descrito nas próximas páginas.

## **1 DADOS DA INSTITUCIONAIS**

### **1.1 Breve Histórico Institucional**

A Faculdade do Norte Goiano (FNG), credenciada pela Portaria MEC n. 65, de 13/01/2009, é mantida pelo Centro de Educação Superior do Norte Goiano Ltda. (CESNG), pessoa jurídica de direito privado, com finalidade lucrativa, constituída sob a forma de sociedade empresária de caráter educacional, na modalidade de cotas de responsabilidade limitada, com sede própria no município de Porangatu, Goiás – local onde atua na atividade educacional –, com endereço na Rua 06, nº 21, esquina com a Rua 01, Setor Leste, Porangatu, estado de Goiás, CEP 76550-000, telefone/fax: (62) 3367-1090.

A FNG iniciou suas atividades educacionais no primeiro semestre de 2009 com os Cursos de Administração e Enfermagem (Portaria MEC n. 65, de 13/01/2009), tendo sido também planejados ainda os Cursos de Direito, Fisioterapia, Pedagogia, Agronomia e Zootecnia para implementação futura.

Os cursos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram idealizados em razão do contexto regional, uma vez que não existe nenhum deles em funcionamento na cidade, a qual carece, portanto, de profissionais especializados que a FNG se propõe a colocar no mercado. Além disso, Porangatu é uma cidade com a Pecuária e o comércio fortes, possui muitas empresas (pequenas, médias e grandes) e tem uma pecuária moderna voltada para o mercado e o agronegócio.

Portanto, em razão do perfil socioeconômico da cidade e região, bem como da ausência de outras Instituições de Ensino Superior (IES) que ofereçam qualificação profissional nesses ramos de conhecimento, justifica-se a implantação dos cursos na área das ciências sociais aplicadas e das ciências agrárias. Quanto aos cursos no campo da saúde (Enfermagem, Farmácia), tem-se que Porangatu (e região) também é um centro importante na área da saúde, possuindo vários hospitais e clínicas médicas, atendendo em diversas modalidades, mas conta com pouquíssimos profissionais de enfermagem de

nível superior, inclusive para atendimento à saúde pública.

## 1.2 Missão Institucional

A Faculdade do Norte Goiano (FNG) tem como missão “*buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural*”.

## 1.3 Instituição

Mantenedora: **CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR DO NORTE GOIANO LTDA - ME**

CNPJ: **07.538.863/0001-66**

Código da IES: **4586**

Mantida: **FACULDADE DO NORTE GOIANO-FNG**

Endereço: **Rua 06, esquina com Rua 01** Número: **21** Bairro: **Setor Leste**

Município: **Porangatu**

UF: **GO**

CEP: **76.550-000**

Telefone/Fax: (62) **3367-1090**

Home Page: **www.fng.edu.br**

e-mail: **fng@fng.edu.br**

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal: **85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação**

Código e Descrição da Natureza Jurídica: **206-2 – Sociedade Empresaria Limitada**

Dirigente da Mantenedora: **CELMAR LAURINDO DE FREITAS**

Telefones: (62) **3246-2181** ou **8414-1028**

E-mail: **celmarfreitas@uol.com.br**

Dirigente da IES: **MARIA LUIZA GOMES VASCONCELOS**

Telefone: (62) **9965-2471** ou **8596-4650** E-mail: **diretoriaacademica@fng.edu.br**

Endereço: **Rua Rui Barbosa**

Número: **7**

Bairro: **Setor Oeste**

Município: **Porangatu**

UF: **GO**

CEP: **76.550-000**

## 1.4 Composição da CPA

A CPA da Faculdade do Norte Goiano, instituída através da Portaria Institucional nº 013/2015, de 27/02/2015, apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma análise do processo de Avaliação Interna, em todas as suas fases, ocorrido na IES no ano de 2015.

Os efeitos positivos desta prática – de caráter diagnóstico e formativo, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – decorreram do uso dos resultados obtidos pela avaliação, bem como, do rigor e da ética com que a Comissão conduziu os trabalhos.

<b>Membro</b>	<b>Segmento Representado</b>
Alyne Fagundes Cornélio	Corpo Docente
Brenda Káallyta Cavalcante Rios	Corpo Discente
Carlíane Silva Lacerda	Sociedade Civil Organizada
Lairton Rodrigues Braz	Corpo Docente
Xênia Freire Ferreira da Silva	Corpo Técnico-Administrativo

Quadro 1 – Relação de Membro da CPA-FNG

Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

## **2 METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA**

### **2.1 Metodologia da avaliação**

A partir de fevereiro de 2015, foram designados, pela direção da IES, os novos membros constituintes da CPA, sendo a mesma instaurada em reunião a qual também deu início aos trabalhos da CPA. Os membros da CPA se reuniram periodicamente para discutir o cronograma de atividades e para estudo dos documentos: Lei 10.861/04, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior; Lei 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade do Norte Goiano.

As atividades necessárias ao autoconhecimento institucional foram pautadas mediante uma metodologia de trabalho conforme descrito a seguir.

#### **2.1.1 Capacitação dos Membros da CPA**

Os membros integrantes da CPA, inicialmente, foram esclarecidos a respeito de suas atribuições com a necessidade de capacitação, uma vez que todos os integrantes foram ingressantes na CPA em 2015/1. Para desenvolver seu trabalho de avaliação interna, os membros receberam material de apoio e deram início às discussões e deliberações para andamento do processo de avaliação interna.

#### **2.1.2 Objetivos e Estratégias da Avaliação Interna**

A CPA procurou atender à necessidade de avaliação contínua e

organizada da IES, através de métodos avaliativos de simples entendimento e administração.

O objetivo geral da avaliação interna foi conhecer os processos internos de controle institucional e adequá-los à missão da IES. Como objetivos específicos, a CPA buscou aferir e compatibilizar, dentro do possível, as visões de qualidade dos diferentes segmentos e ainda dar continuidade a uma cultura interna de qualidade, através da análise dos mecanismos de autorregulação, propondo mudanças de rumo a partir do conhecimento da realidade institucional.

Como estratégia de avaliação, a CPA conduziu o processo a partir da análise das dez dimensões estipulados no art. 3º da Lei 10.861/04, adaptadas à realidade institucional, conforme a Quadro 2, apresentadas abaixo:

<b>Dimensão</b>	<b>Método de Avaliação</b>
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional	Análise de documentação*
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação
3. Responsabilidade social	Análise de dados*
4. Comunicação com a sociedade	Análise de documentação e de dados
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Análise de dados
6. Organização e gestão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação (pesquisa com o corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenação de cursos)
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Análise de documentos Instrumentos de avaliação
8. Planejamento e avaliação	Análise de dados
9. Política de atendimento aos estudantes	Análise de dados Instrumentos de avaliação
10. Sustentabilidade financeira	Análise de dados

Quadro 2 – Estratégias da CPA  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

\*A documentação e os dados utilizados para a avaliação foram fornecidos pelos departamentos da IES.

### 2.2.3 Aprovação e Testagem dos Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de avaliação foram elaborados de acordo com os indicadores propostos e aprovados pela Comissão por unanimidade.

A ferramenta utilizada para aplicação dos instrumentos de avaliação (questionários aplicados aos corpos docente, discente e técnico-administrativo) foi o sistema SOPHIA Gestão Acadêmica, que permite a aplicação dos questionários via web e fornece, ao final do processo, informações estatísticas contendo uma visão geral das instâncias avaliadas.

A CPA, em sucessivas reuniões, elaborou os questionários que seriam aplicados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo, e enviou-as questões ao Coordenador de Tecnologia da Informação, que se encarregou de personalizar o questionário de avaliação conforme as necessidades e realidade da FNG. As questões elaboradas estão associadas às dez dimensões apresentadas na subseção anterior e cada um dos assuntos é respondido com os conceitos:

- a. Excelente;
- b. Ótimo;
- c. Bom;
- d. Regular;
- e. Insuficiente.

A execução das atividades relacionadas aos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados à comunidade acadêmica seguiu as seguintes etapas:

- a. elaboração/adaptação dos questionários pela CPA;
- b. envio, pelo Grupo Gestor da CPA, ao Coordenador de Tecnologia da Informação para formatação dos questionários a serem aplicados;
- c. testagem dos questionários formatados para o sistema SOPHIA Gestão Acadêmica, correções e reformulações necessárias;
- d. aplicação dos questionários;
- e. verificação dos dados coletados.

Decidiu-se que o processo de avaliação do corpo docente, dos

coordenadores e da instituição pelo corpo discente seria realizado na própria instituição, em seus laboratórios de informática, com o objetivo de atingir um grande número de respondentes do corpo discente.

Para o corpo docente e para os coordenadores de curso, bem como para o corpo técnico-administrativo, um dos métodos utilizados será que o questionário seria aplicado na própria instituição, para facilitar à orientação e adesão destes participantes no processo de Avaliação Institucional, porém quem preferisse poderia responder em casa.

#### 2.2.4 Sistematização e Análise de Dados

Após a aplicação dos instrumentos de avaliação entre a comunidade acadêmica, conforme deliberado pela CPA, os resultados sistematizados foram entregues aos responsáveis (coordenadores de curso) para sua análise e emissão de parecer. A CPA entendeu que a sua atribuição é propiciar dados aos gestores e à comunidade.

### 2.3 Campanha de Sensibilização

A etapa de sensibilização consistiu numa campanha de esclarecimento junto à comunidade acadêmica da importância da autoavaliação institucional. A campanha foi realizada em etapas:

- a. afixação de cartazes nos locais de maior acesso do público, como biblioteca, salas de aula, sala dos professores, tesouraria e corredores da IES;
- b. esclarecimento através do site da missão da CPA;
- c. realização de reuniões entre a coordenação da CPA e os coordenadores de cursos, com o corpo discente e técnico-administrativo durante o período de aplicação dos questionários de avaliação.

Durante este período, a coordenação da CPA visitou cada sala de aula da IES para apresentar ao corpo discente os princípios da avaliação institucional. Também foi entregue uma circular ao corpo docente, conscientizando-o da importância de responder ao questionário de avaliação. A coordenação da CPA ainda se reuniu com funcionários do corpo técnico-administrativo para ouvi-los e explicar os princípios da autoavaliação institucional.

### 2.3.1 Seção de Conteúdo no Site da FNG

Foi criada uma página dedicada à CPA no portal da IES contendo as seguintes informações:

- a. O que é a CPA? – Definição e esclarecimentos sobre a importância e conceito da Comissão de Avaliação.
- b. Quem compõe a CPA? – Apresentação de como a comunidade acadêmica é representada na CPA.
- c. Quais os objetivos da CPA? – Apresentação dos principais objetivos e metas da CPA.
- d. Por que uma avaliação Institucional? – Esclarecimentos sobre a Lei 10.861/04 e sobre a importância da avaliação institucional.
- e. Como a instituição é avaliada? – Esclarecimentos sobre a metodologia de avaliação adotada.
- f. O que se avalia? – Apresentação das instâncias avaliadas no processo.
- g. Que dimensões são avaliadas pela CPA da Faculdade do Norte Goiano? – apresentação das dez dimensões avaliadas pela CPA.
- h. Relatórios – Disponibilização em pdf dos relatórios gerados nas avaliações de anos anteriores.

### 3 DIMENSÕES AVALIADAS

O processo de avaliação se desenvolveu considerando as 10 dimensões previstas no artigo 3º da Lei 10.861/04. A seguir comentários sobre os resultados obtidos para cada uma das 10 dimensões avaliadas pela comissão.

Deve-se ressaltar que a mostra estatística da avaliação institucional, foi de 464 (quatrocentos e sessenta e quatro) indivíduos cadastrados no Sistema SOPHIA Gestão Acadêmica, porém apenas 367 (trezentos e sessenta e sete) efetivaram sua participação na pesquisa, equivalendo à 79,09% (setenta e nove vírgula nove por cento) da amostra geral, havendo desta forma um ausência de 97 (noventa e sete) indivíduos, que equivalem à 20,91% (vinte vírgula noventa e um por cento) do total de sujeitos envolvidos na pesquisa.

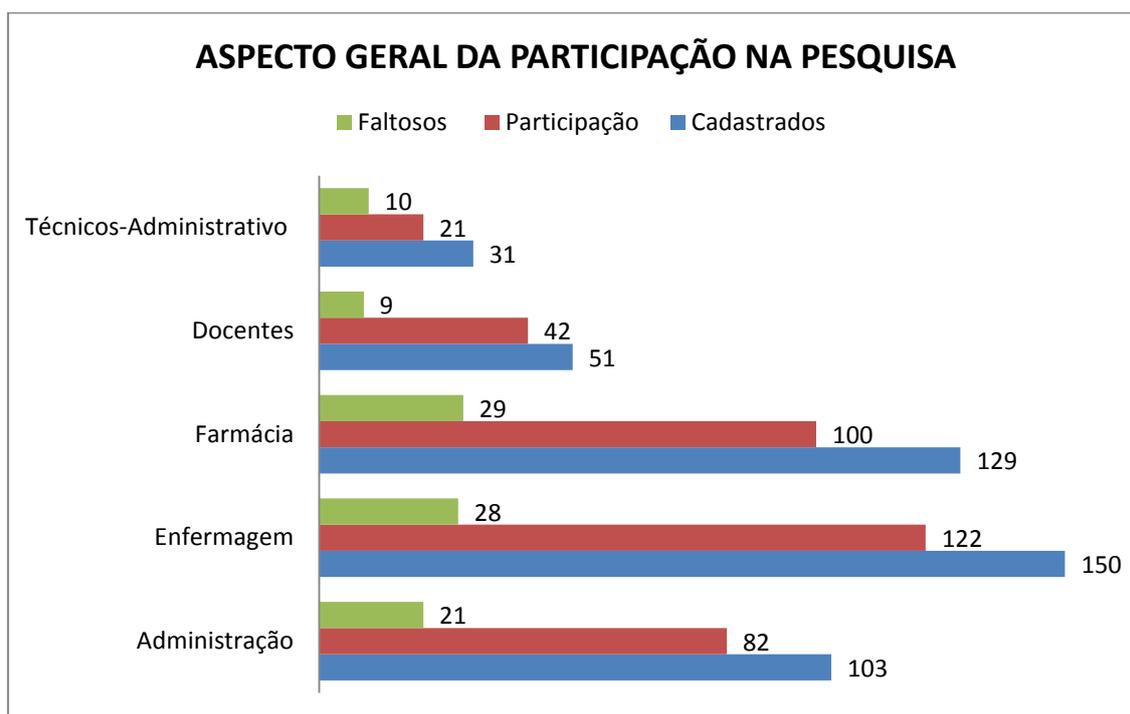


Gráfico 1 – Aspecto Geral da Participação na Pesquisa  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Nota-se que o segmento com maior ausência proporcionalmente, foi o Curso de Graduação em Farmácia, com 6,25% (seis vírgula vinte e cinco por cento) em relação ao quantitativo geral da pesquisa institucional, e na outra vertente o Curso de Graduação em Enfermagem apresentou uma maior

efetivação na pesquisa com 26,29% (vinte e seis vírgula vinte e nove por cento) do total previsto da pesquisa.

### **3.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

#### **3.1.1 A Missão Institucional**

A Faculdade do Norte Goiano têm como missão em buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural.

A FNG conceitua-se como uma instituição destinada à produção, à acumulação e à transmissão de conhecimento. Investiga a natureza e a cultura, incluindo a organização social, a política e a economia, de modo crítico.

A visão da FNG é assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Porangatu e região circunvizinha, visando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de novas práticas pedagógicas.

A FNG assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporcionará o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação.

#### **3.1.2 Diretrizes pedagógicas**

A política de ensino da FNG tem como elementos essenciais a

regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade entre Ensino – Iniciação Científica – Extensão, expressas nas seguintes diretrizes pedagógicas de forma a incentivar o envolvimento com a comunidade, possibilitando a vivência do acadêmico com o mundo real do trabalho:

- a. a formação para o humano;
- b. o trabalho pedagógico como foco formativo;
- c. sólida formação teórica articulada à prática;
- d. a ampla formação cultural;
- e. diversidade do conhecimento, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- f. a criação de experiências curriculares que permitam o contato dos alunos com a realidade concreta, desde o início do curso;
- g. incorporação da pesquisa como princípio de formação;
- h. a possibilidade de vivência, pelos alunos, de formas de gestão democrática;
- i. desenvolvimento do compromisso social e político da docência;
- j. compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando a sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
- k. melhoria da qualidade acadêmica e privilégio da qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- l. avaliação permanente dos cursos e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, entendida como responsabilidade coletiva a ser conduzida à luz do projeto político-pedagógico de cada curso em questão;
- m. qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

É importante ressaltar que as diretrizes pedagógicas da FNG se fundamentam em princípios dinâmicos e flexíveis, que integram pensamentos, sentimentos e ações, valorizando a integração dos saberes em detrimento de

práticas disciplinares atomizadas. Enfatizam um desenvolvimento curricular gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas e saberes que tornam possível a aprendizagem significativa.

### 3.1.3 O Acompanhamento dos Egressos

No ano de 2013, a FNG instituiu o PAE – Programa de Acompanhamento de Egressos. Contudo o PAE, em sua metodologia, não demonstrou eficiência, principalmente pelo meio utilizado.

Uma análise pormenorizada deste instrumento de monitoramento foi recomendada, e o mesmo encontra-se em fase de planejamento das ações e estratégias, a fim de poder aferir melhor e com maior acuidade a inserção do egresso no mercado de trabalho.

Nos dados disponíveis já levantados em relação aos egressos, verificou-se que os cursos de Administração e Enfermagem conseguem boa inserção de seus egressos no mercado de trabalho, porém encontramos grande dificuldade em obter informações complementares com os mesmos pois, assim como na maioria das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, esse é sempre um ponto nevrálgico e de extrema dificuldade, já que muitos dos egressos não mantêm um vínculo estreito com a instituição de forma espontânea, por melhor que seja sua relação com a Instituição, como é o caso da FNG.

### 3.1.4 Análise dos Dados

#### **a) Ferramentas e Técnicas:**

Como base para avaliação desta dimensão foi utilizado à análise de documentação e de dados, bem como uma pesquisa quantitativa.

Ressalta-se que as Políticas Institucionais, a qual está dimensão está inserida obteve 48% (quarenta e oito por cento) de conceito excelente atribuído

pelos participantes, e 20% (vinte por cento) de conceito ótimo, se somados totalizam 68% (sessenta e oito por cento) dos indivíduos que consideram as Políticas Institucionais estabelecidas na FNG com um alto grau de excelência.

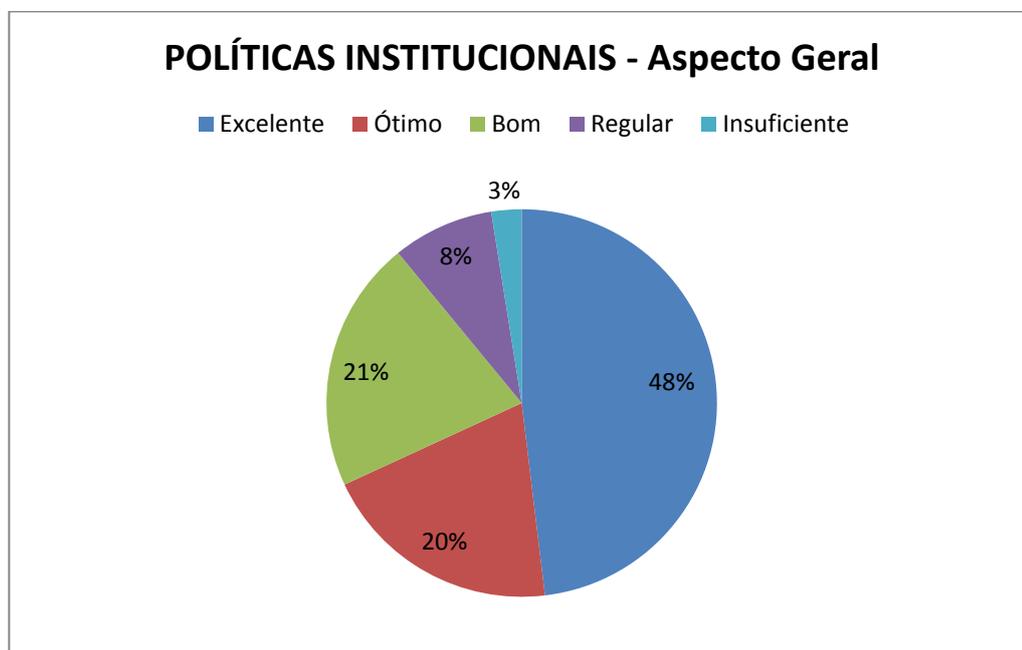


Gráfico 2 – Políticas Institucionais – Aspecto Geral  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

#### **b) Pontos de Avaliação:**

1. Efetivação das práticas pedagógicas e administrativas e seus relacionamentos com metas da FNG, identificando resultados, dificuldades, fraquezas, oportunidades e potencialidades.
2. Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
3. Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

#### **c) Resultados Obtidos:**

A análise da documentação e dos dados e a pesquisa com a comunidade acadêmica demonstram que a FNG vem cumprindo com sua missão institucional, promovendo o ensino de forma ética e séria. As suas diretrizes curriculares e pedagógicas estão estabelecidas de acordo com a sua missão institucional, além de demonstrar que há coerência entre as suas

necessidades específicas e sociais.

Embora a comunidade externa não conheça bem a missão da FNG, alunos procuram a IES para estudar e se profissionalizar, porque reconhecem os seus valores, construídos ao longo da sua história. Verifica-se este reconhecimento também entre professores e funcionários. O que ocorre, é que este reconhecimento não está sistematizado e consolidado no cotidiano da IES.

#### **d) Pontos de Melhoria:**

A fim de aprimorar o conhecimento de sua missão e de seu plano de desenvolvimento institucional e pedagógico, ressalta-se a importância de ações de divulgação da missão da IES entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade. A CPA sugere, para isso, que seja realizado um destaque maior da publicação no site da instituição da missão e do PDI junto ao histórico da IES.

Outro ponto fundamental é ampliar a discussão continuada, pelos membros do CONSU e da CPA, sobre se as metas propostas pelo PDI estão sendo adequadamente atingidas.

Em relação ao acompanhamento dos egressos, esta comissão sugere a ampliação do banco de dados dos egressos, através da divulgação de atividades e ampliação de contatos por meio de mala direta às comunidades de ex-alunos.

### **3.2 Dimensão 2 – Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora: Ensino, Pesquisa e Extensão**

#### **3.2.1 Cursos de Graduação**

Os cursos de graduação da FNG são idealizados e planejados de acordo com a sua missão e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Até o ano de 2014, a IES ministrava os seguintes cursos de graduação:

Curso/Habilitação	Situação Legal	Vagas Semestrais	Turno
Bacharelado em Administração	Portaria SERES/MEC nº 346, de 03/06/2014, publicada no DOU em 04/06/2014.	100	Matutino Noturno
Bacharelado em Enfermagem	Portaria SERES/MEC nº 664, de 12/12/2013, publicada no DOU em 13/12/2013.	40	Noturno
Bacharelado em Farmácia	Portaria SERES/MEC nº 5484, de 15/09/2014, publicada no DOU em 16/09/2014.	40	Noturno

Quadro 3 – Relação de Cursos de Graduações Implantados até 2014.  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Deve-se destacar que o Curso de Licenciatura em Pedagogia encontra-se aguardando a Portaria de autorização para funcionamento, pois já foram realizados todos os procedimentos cabíveis, inclusive a visita *in loco* pelos Avaliadores do INEP ocorreu em 2015, atribuindo no relatório final o conceito 5 (cinco) para implantação do referido curso na FNG.

### 3.2.1.1 Monitoria e Núcleos de Prática Profissional

Como parte de sua política de ensino e pesquisa, a FNG prevê em seu Regimento Interno a regulamentação da atividade de monitoria, sendo os monitores escolhidos através de processo seletivo. Os núcleos de prática profissional da FNG proporcionam aos alunos a aplicação prática das teorias vistas ao longo dos cursos. Na IES, os alunos contam com núcleos de atividades abaixo relacionados:

Curso	Núcleo
Administração	Empresa Júnior
Enfermagem	Serviço de Atendimento à Saúde
Farmácia	Farmácia Escola (em implantação)

Quadro 4 – Relação de Núcleos de Prática Profissional  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

No início do ano letivo, a IES divulga edital interno para seleção de alunos que passam a atuar como monitor nos diversos núcleos, sob a orientação/supervisão de um professor e, em alguns casos, com técnicos especializados.

### 3.2.1.2 Coordenação de Estágios

A FNG também proporciona aos alunos sua inserção no mercado de trabalho através de convênios firmados pela Coordenação de Estágio, coordenada por um docente da Instituição, que regulamenta as parcerias.

No ano de 2015 a FNG celebrou 100 (cem) convênios firmados com empresas privadas e órgãos públicos, encaminhando alunos de todos os cursos para programas de estágio.

### 3.2.2 Programa de Pesquisa e Iniciação Científica

O Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) é responsável por acompanhar os professores e alunos da FNG, vincula o ensino à pesquisa científica e para isso estimula seus alunos à atividade criadora e de pesquisa.

O estímulo ao desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar e da pesquisa institucional programada é uma forma de enriquecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica. Aos docentes cabe o papel de estimular e de dar o exemplo com a produção de textos e projetos científicos, priorizando a participação dos alunos na pesquisa institucional.

As diretrizes da política de pesquisa, as normas e procedimentos para o trabalho científico de docentes e de discentes estão explicitados no Regulamento do Programa de Extensão e Iniciação Científica da FNG e no Plano de Cargos, Carreira e Salários do Corpo Docente de Graduação, de forma a permitir ao professor disponibilidade para a atividade criadora.

Ainda como forma de estímulo à pesquisa na comunidade acadêmica, a FNG edita anualmente desde 2012 a Revista Científica do Norte Goiano sob o ISSN 2179-1325 na versão impressa, e o ISSN 2447-4541 para versão eletrônica, com o objetivo de divulgar artigos e ensaios construídos por professores e alunos da IES. A publicação representa mais um esforço da FNG em consolidar a atividade de pesquisa e a produção intelectual de seu corpo acadêmico.

### 3.2.3 Extensão

Segundo a política da FNG, as suas ações de extensão buscam inserir a IES na realidade regional e nacional. Durante todo o ano a IES proporciona a integração dos alunos a partir da realização de diversas atividades extracurriculares – palestras, ciclos de debates, seminários, workshops, cursos de extensão – abertas à comunidade acadêmica e ao público em geral, cuja finalidade é enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar, podendo citar:

- a. Semana Científica;
- b. Jornada Científica;
- c. Semana de Enfermagem;
- d. Semana de Administração;
- e. Semana de Farmácia;
- f. Feira do Empreendedorismo e Saúde;
- g. Amostra de Produção Intelectual no Ambiente Acadêmico.

### 3.2.4 Análise dos Dados

#### **a) Ferramentas e Técnicas:**

Como base para avaliação desta dimensão foi utilizado à análise de documentação e de dados, pesquisa quantitativa e os pontos apresentados

pela Coordenação do NEIC.

**b) Pontos de Avaliação:**

1. Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e respectivos processos de realização.
2. Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, iniciação científica, monitoria, projetos de extensão e demais modalidades.

**c) Resultados Obtidos:**

Em relação ao ensino, nos cursos de graduação, pode-se dizer que, em geral, o desempenho do corpo docente mostra-se satisfatório, pois a grande maioria dos docentes: esclarece a importância de suas disciplinas; possui domínio do conteúdo ministrado; estimula a leitura de material complementar à sua disciplina; estabelece bom relacionamento com os alunos; mostra disponibilidade de atender o aluno após as aulas; mostra-se motivado em suas aulas; e planeja suas respectivas avaliações de acordo com os objetivos e conteúdos ministrados. No entanto, percebe-se que uma boa parte dos professores ainda precisa diversificar suas estratégias de ensino-aprendizagem, alternando os métodos de aula e também a utilização de recursos didático-pedagógicos.

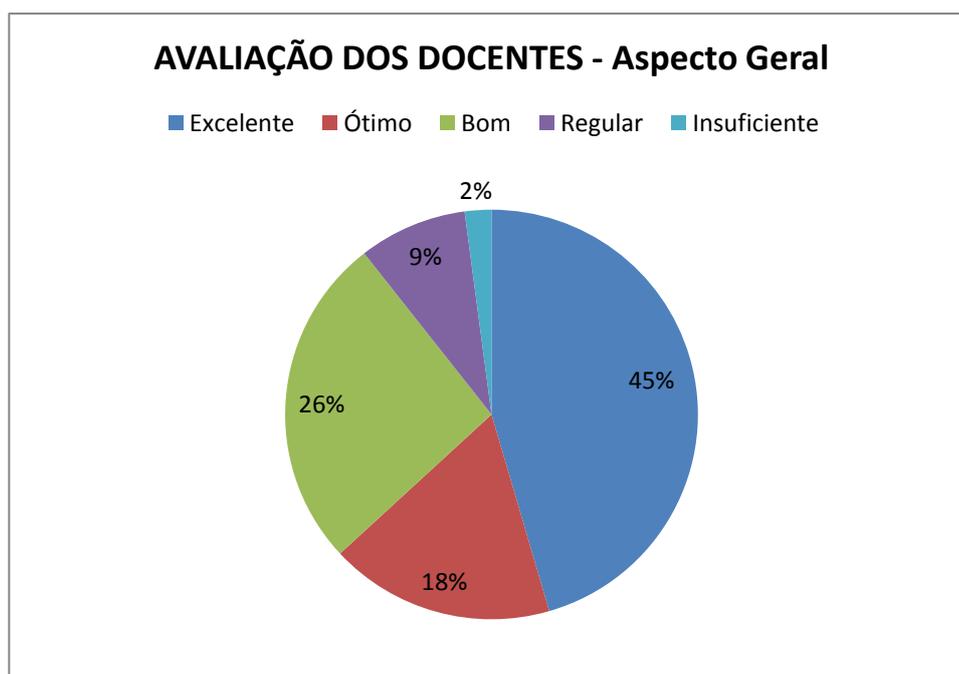


Gráfico 3 – Avaliação dos Docentes – Aspecto Geral  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Sendo está afirmativa apresentada no Gráfico 3, onde 45% (quarenta e cinco por cento) dos acadêmicos participantes da pesquisa optaram em afirmar que o corpo docente da FNG apresenta um grau de excelência no desenvolvimento das atividade didático-pedagógicas.

A atividade profissional realizada no interior dos diversos núcleos de prática profissional consolida essa prática e é bastante valorizada pelos alunos, que entendem que tal exercício os prepara ainda mais para o cotidiano da atividade produtiva. A grande maioria de estudantes que passam por algum núcleo da IES se insere, com mais facilidade, no mercado de trabalho, ainda no decorrer do curso.

No que diz respeito aos convênios de Estágio, a FNG atua fortemente e consegue manter convênios importantes que propiciam o encaminhamento de grande parte de seus discentes aos estágios, garantindo desta forma, uma excelente oportunidade de seus alunos associarem os conhecimentos adquiridos no curso à prática profissional, além de vislumbrarem oportunidades de empregos após o término de seus estágios.

Em relação à iniciação científica, vale ressaltar a iniciativa da IES em contemplar outras a pesquisa tecnológica e em estimular a participação dos alunos através do programa voluntário de iniciação científica. No entanto, apesar do aumento do número de submissão de projetos de pesquisa, verifica-se ainda uma baixa adesão do corpo docente e discente nas atividades de pesquisa científica. Em entrevista com alunos que mostraram interesse em participar da iniciação científica, mas não submeteram projetos, houve a percepção de que faltaram maior divulgação e esclarecimento dos termos do edital. Entre o corpo docente, há um consenso de que o edital deveria ser modelado de acordo com linhas de pesquisa apresentadas por professores, o que fortaleceria o perfil da pesquisa acadêmica na IES.

No caso da extensão, é perceptível em 2015 a consolidação das ações que já vinham sendo implementadas em anos anteriores. A IES realizou eventos de maior porte, e também de relevância social, propiciando uma participação mais efetiva da comunidade externa, promovendo a troca de conhecimentos entre vários públicos, e aproximando-se mais da sociedade. Deve-se destacar o aspecto bastante positivo de eventos realizados fora da IES e que conseguiram atrair um público externo bastante significativo.

#### **d) Pontos de Melhoria:**

Esta comissão recomenda à IES promover palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.

Ampliar a divulgação, entre discentes e docentes, das atividades relacionadas à monitoria, estágios, programas de desenvolvimento tecnológico e outras atividades curriculares complementares.

Definição de processo interno para submissão e condução dos cursos de pós-graduação para serem oferecidos pela FNG.

Ampliar a divulgação e conscientização das atividades relacionadas aos programas de iniciação científica, como também o fomento às atividades interdisciplinares.

### **3.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social**

#### **3.3.1 Projeto Arte Afro**

Desde 2012 a FNG desenvolve o projeto “Arte Afro”, pelo fato tratar-se de um curso no âmbito da saúde que formará educadores em saúde (que por sua vez, serão os formadores de opiniões no porvir). Nota-se que o mundo atual em que se desenvolvera uma cultura de massa, torna-se de fundamental importância discutir e elencar os aspectos da cultura para que se possa garantir a sobrevivência dos aspectos culturais do Estado de Goiás que é tão rico em termos culturais e imaginários (mesmo que a maioria das pessoas não o saiba). Pretende-se trabalhar as questões Afrodescendentes uma vez que é uma exigência da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, fomentar na sociedade o espírito de preservação da cultura e também da conscientização dos valores culturais existentes no Brasil. Pensar em cultura afrodescendente é estar conectado com a cultura brasileira, pois este povo foi formado e é formado por uma variedade de culturas e estas devem ser valorizadas e estudadas para a formação intelectual do povo brasileiro.

### 3.3.2 Caminhada Ecológica

Em 2012 foi instituído à “Caminhada Ecológica”, que embasou-se nos últimos anos, principalmente a partir dos anos 60, a comunidade internacional passou a se atentar para a questão ambiental em virtude da agressão desenfreada do homem para com o meio ambiente. Neste contexto, a Educação Ambiental, cujo objetivo é levar o cidadão a refletir a relação entre a preservação do meio ambiente e qualidade de vida, tem sido matéria de crescente importância e atualidade.

A maioria dos problemas ambientais que ocorrem no mundo hoje poderia ser evitada se a Educação Ambiental e a consequente conscientização ecológica fizessem parte da formação de gerações passadas. A ignorância em relação aos efeitos ambientais de certas ações e o desejo de lucro rápido sem levar em conta os danos ao meio ambiente estão na base dos grandes desastres ecológicos. Hoje, temos a inclusão da Educação Ambiental nos currículos acadêmico, e em atividades e/ou experiências de mesma natureza em parques, empresas, organizações comunitárias, unidades de conservação (incluindo estações ecológicas), entre outros (educação informal).

### 3.3.3 Cidadania e Sustentabilidade

O Centro de Ensino Superior do Norte Goiano tem como princípio desempenhar seu papel no cenário educacional em conformidade com sua missão institucional, bem como desenvolver e orientar ações sustentáveis em relação à preservação do meio ambiente. Neste contexto, a FNG está implantando a Coleta Seletiva de Lixo, visando à reciclagem e a Coleta de óleo de cozinha para reaproveitá-lo na fabricação de sabão.

A proposta da coleta seletiva do lixo e o reaproveitamento do óleo é uma ação educativa que visa investir numa mudança de mentalidade da comunidade acadêmica em relação aos problemas ambientais, considerando que grande parte dos desequilíbrios tem como responsável a conduta humana.

A reciclagem é uma saída para amenizar a quantidade de lixo produzida por cada pessoa. Ela consiste na separação (seleção) e recuperação dos diferentes tipos de materiais orgânicos e inorgânicos (vidros, papel, plástico, metal, etc.). A seleção e a recuperação do lixo já é uma prática rotineira e generalizada, principalmente, em países desenvolvidos.

Em relação à reutilização do óleo de cozinha, é sabido que muitos bares, restaurantes, hotéis e residências ainda jogam o óleo utilizado na cozinha direto em fossa sépticas, desconhecendo os prejuízos dessa ação. Independente do destino, esse produto prejudica o solo, a água, o ar e a vida de muitos animais, inclusive o homem.

Todo o óleo de cozinha utilizado deveria ser reaproveitado de maneira correta evitando danos ao meio ambiente. É preciso, além da conscientização, atitude sensata em relação ao reaproveitamento, evitando a poluição. A maioria dos ambientalistas concorda que não existe um modelo de descarte ideal do produto. Uma das alternativas é reaproveitar o óleo de cozinha para fazer sabão.

### 3.3.4 Educar para Transformar

A Associação de Pais e Amigos de Excepcionais – APAE de Porangatu que a Faculdade do Norte Goiano apoia com aulas de reforços é uma instituição de natureza filantrópica sem fins lucrativos, faz-se buscar apoio às entidades com aulas de reforços para melhor desenvolvimento intelectual da criança e adolescente. Essas crianças são acompanhadas por uma equipe multiprofissional de saúde, necessitando sempre do apoio da sociedade.

Ser parceiro do aluno nas dificuldades significa ficar atento à maneira como os alunos aprendem, preocupando-se com a forma de corrigir e lidar com o erro.

O fundamental é mudar a postura e transformar o erro e as dificuldades em situação de aprendizagem para que todos possam acertar juntos e alcançar os objetivos propostos.

O acompanhamento do professor junto aos alunos deve ser contínuo e

diagnosticador, pois é uma espécie de mapeamento que vai identificando as conquistas e as dificuldades dos alunos em seu dia a dia.

O professor deve tornar-se um “investigador”, acompanhando o aluno na realização de suas tarefas, ou seja, trabalhar coletivamente, reformulando atividades e construindo novos meios que levem os alunos a se “descobrirem” e a “descobrir” o seu potencial. Sendo responsável pelo desenvolvimento do aluno, o professor de reforço busca resgatar a autoestima do mesmo e transformá-lo num aluno capaz de ter conhecimento e capacidade de aprender. Aos olhos dos alunos, o professor é muito importante, e suas atitudes, e sua ajuda, vão ajudá-los a construir imagens positivas sobre a proposta de trabalho realizado por eles.

A APAE é uma instituição de natureza filantrópica sem fins lucrativos, faz-se necessário buscar apoio financeiro e convênios com órgãos público e privado para que possam garantir os direitos fundamentais à vida da criança e adolescente assegurados no Art. 227 da Constituição Federal e no ECA especialmente nos artigos n.ºs 3º, 4º, 5º, 6º, 18º e 19º. Visa agregar qualidade de vida a essas crianças e adolescentes como: Educação, lazer, profissionalização, possibilitando assim que elas cresçam com caráter moldado pela ética moral e sejam cidadãos de bem, e profissionais de diversas áreas no futuro. O trabalho é baseado nas teorias construtivistas, onde as crianças começaram a aprender a partir de suas próprias vivências, na busca pela melhoria da qualidade de vida pretendendo tira-las da faixa de exclusão social e por objetivo inserir essas crianças quando maiores de idade de voltar à sociedade, colocando-as no mercado de trabalho como profissionais competentes.

### 3.3.5 Inclusão de Alunos Autistas

A execução do presente projeto como forma de adequação aos parâmetros definidos pela Lei Federal nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11

de dezembro de 1990.

A Lei é vista por especialistas como mais um reforço na luta pela inclusão. O texto estabelece que o autista tenha direito de estudar em escolas regulares, tanto na Educação Básica quanto no Ensino Profissionalizante, e, se preciso, pode solicitar um acompanhante especializado. Ficam definidas, também, sanções aos gestores que negarem a matrícula a estudantes com deficiência. A punição será de três a 20 salários mínimos e, em caso de reincidência, levará à perda do cargo.

Considera-se como fundamental importância, enfatizar que no contexto atual a Educação Especial é uma modalidade de ensino que tem como finalidade atender todos os níveis e etapas da educação. Dentre as atividades desenvolvidas neste processo inclui-se o atendimento educacional especializado, que disponibiliza recursos e serviços para orientar quanto à realização de Atividades de Vida Diária de Integração Social (AVDS) e de habilidades básicas que irão favorecer a qualidade de vida dos alunos especiais inseridos neste contexto.

### 3.3.6 Análise dos Dados

#### **a) Ferramentas e Técnicas:**

Como base para avaliação desta dimensão foi utilizado um questionário quantitativo e o relatório histórico.

#### **b) Pontos de Avaliação:**

1. Atividades institucionais de interação com o meio social.
2. Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais.
3. Setores sociais e excluídos.
4. Políticas de inclusão na Instituição.

#### **c) Resultados Obtidos:**

O diagnóstico realizado apontou aspectos positivos em relação às

ações empreendidas pela FNG no que se refere ao apoio e respeito à proteção de direitos humanos, relação de trabalho, meio-ambiente, valores e transparência, comunidade, projetos e 05 (cinco) programas de extensão, atividades de integração sócio-cultural, educativa e incentivos aos funcionários.

**d) Pontos de Melhoria:**

Desenvolvimento e publicação de Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.

Desenvolvimento de programas de responsabilidade social que envolvam alunos e professores de todos os cursos da IES e que estejam integrados às atividades curriculares.

Aperfeiçoamento de Projetos de Extensão Universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes.

Ampliação e diversificação da parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.

### **3.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

#### **3.4.1 O site da FNG na Internet**

A FNG mantém seus canais abertos com a sociedade usando como meio, principalmente, a Internet.

Pela página da FNG na internet é possível ter acesso às informações relacionadas aos cursos e realizar consultas diversas como:

- a. informações sobre a instituição;
- b. informações sobre os cursos;
- c. eventos promovidos pelos cursos;
- d. processo seletivo;
- e. acervo da biblioteca.

Pelo site também é possível realizar inscrições em eventos, quando for o caso. Caso o visitante ache necessário, pode entrar em contato direto com a

Diretoria Acadêmica da IES através da ouvidoria.

A FNG também mantém canal aberto com a sociedade através de sites de relacionamento, como *Twitter* e *Facebook*, além de manter um canal no *You Tube* com suas produções audiovisuais.

### 3.4.2 Assessoria de Comunicação

A FNG conta com uma atuante assessoria de comunicação que mantém a imprensa informada sobre todas as atividades de interesse público ocorridas na Instituição. A assessoria também viabiliza o contato entre a imprensa e os gestores da Faculdade, quando solicitada pelos mesmos, sendo a referida equipe dirigida pelo Coordenador Administrativo e Financeiro da IES.

### 3.4.3 O Regimento da FNG

O regimento da FNG, de uma forma geral, atende à legislação vigente e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento de normas internas. Ele está à disposição de alunos e professores na biblioteca e na secretaria, e pode ser consultado a qualquer momento, bem como está inserido no *website* da IES.

### 3.4.4 Análise dos Dados

#### **a) Ferramentas e Técnicas:**

Como base para avaliação desta dimensão foi utilizado um questionário quantitativo e o relatório histórico.

#### **b) Pontos de Avaliação:**

1. Políticas de comunicação com a sociedade.
2. Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais.
3. Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

### **c) Resultados Obtidos**

A FNG dispõe excelentes canais de comunicação com a sociedade: o seu site é completo e de fácil navegação. A instituição mantém uma telefonista, que atendem aos chamados externos e repassam a ligação para os departamentos ou pessoas de interesse de quem chamou.

Outro ponto importante de comunicação com a sociedade é a assessoria de comunicação da Instituição. Sabe-se que a divulgação de notícias que interessem ao público externo facilita a comunicação com a sociedade.

### **d) Pontos de Melhoria:**

É importante no início de cada semestre apresentar à comunidade acadêmica os responsáveis por cada área e mostrar as diversas formas de comunicação da IES. Acredita-se que deste modo às atividades e solicitações serão processadas de forma ágil e rápida.

## **3.5 Dimensão 5 – Política de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento e Condições de Trabalho**

### **3.5.1 Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente de Graduação**

A FNG possui um plano estruturado de cargos e salários para seu corpo docente.

### 3.5.2 Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)

Durante o período avaliado apenas dois docentes solicitaram benefícios previstos no PICD e foram atendidos.

### 3.5.3 Qualificação Docente

O quadro docente da IES supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96).

Titulação	Quantidade	%	<i>Lato Sensu</i>
Doutores	<b>02</b>	<b>8,7</b>	<b>52,2%</b>
Mestres	<b>09</b>	<b>39,1</b>	
Especialistas	<b>12</b>	<b>52,2</b>	<b>Stricto Sensu</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100</b>	<b>47,8%</b>

Quadro 5 – Quantitativo de Professores por Titulação Acadêmica  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Pode-se verificar que em 2015 a Faculdade do Norte Goiano apresenta em seu quadro de docente cerca de 23 (vinte e três) professores, que apresentam 47,8% (quarenta e sete vírgula oito por cento) de titulação *Lato Sensu* e 52,2% (cinquenta e dois vírgula dois por cento) de titulação *Stricto Sensu*.

### 3.5.4 Participação do Corpo Docente nas Atividades de Direção da Instituição

O corpo docente tem presença nas atividades de gestão da IES dentro das seguintes atribuições:

- a. participação do processo de avaliação institucional;

- b. participação das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para os quais for designado;
- c. formação do Projeto de Pesquisa e Extensão.

### 3.5.5 Apoio Didático-Pedagógico aos Docentes

As coordenações de curso são responsáveis pelo apoio didático-pedagógico ao docente da FNG, auxiliando na inovação de práticas educativas. No período avaliado, entretanto, não ocorreram cursos de qualificação docente nas áreas da metodologia de ensino e de práticas pedagógicas inovadoras dirigidas aos docentes ou coordenadores de curso.

### 3.5.6 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da FNG abrange pessoal não-docente envolvido diretamente em atividades de apoio acadêmico ou de apoio administrativo.

Atualmente o corpo técnico-administrativo conta com 31 (trinta e um) funcionários distribuídos entre os seguintes setores e cargos:

- a. Auxiliar de Serviços Gerais;
- b. Assistente de Tesouraria;
- c. Assistente de Secretaria Acadêmica;
- d. Assistente de Biblioteca;
- e. Assistentes *Marketings*;
- f. Técnico de Laboratório;
- g. Assistente Administrativo;
- h. Técnico em Informática;
- i. Recepcionista;
- j. Assistente de Manutenção;
- k. Apoio.

### 3.5.7 Análise dos Dados

#### a) Ferramentas e Técnicas:

Como base para avaliação desta dimensão foi utilizado uma pesquisa quantitativa/qualitativa e o relatório histórico.

#### b) Pontos de Avaliação

1. Planos de carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
2. Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
3. Integração entre os membros da Instituição.

#### c) Resultados Obtidos

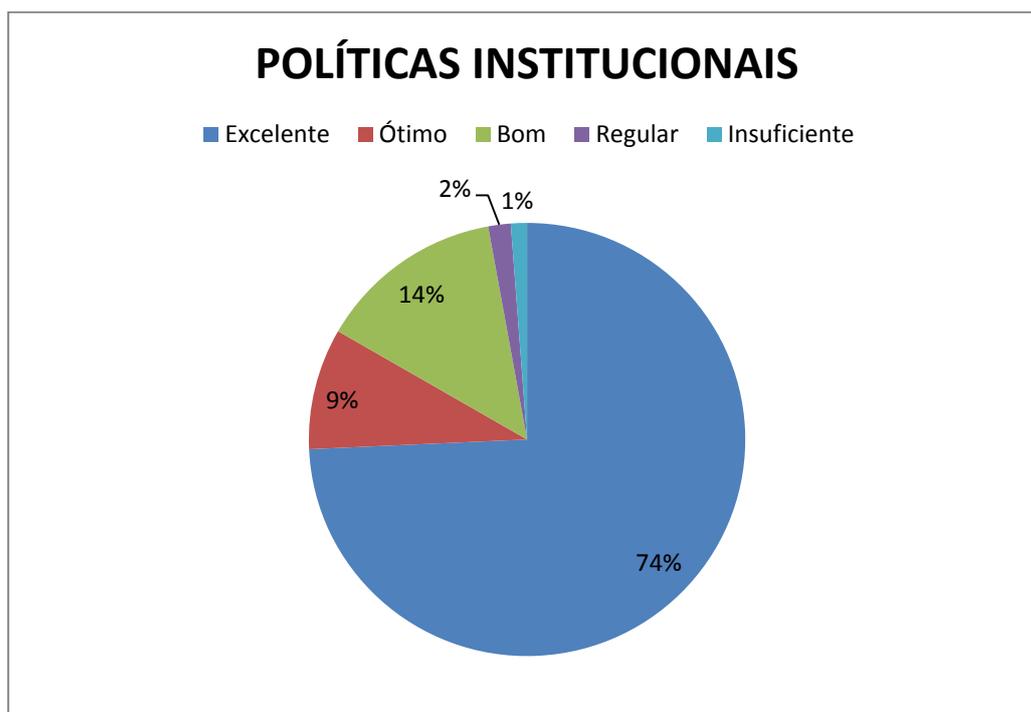


Gráfico 4 – Políticas Institucionais – Aspecto Geral Técnico-administrativos  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Pode-se avaliar no Gráfico 4, que 74% (setenta e quatro por cento) dos funcionários técnico-administrativo, avaliam que as Políticas adotadas pela FNG são consideradas com um alto índice de excelência.

Quanto à pesquisa qualitativa, realizada através de entrevistas e

reuniões, pode-se concluir que o nível foi satisfatório em função do bom índice de aprovação das políticas adotadas pela FNG:

- a. Existência de critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente;
- b. Existência de benefícios para atendimento das necessidades do pessoal técnico-administrativo, como atendimento psicológico;
- c. Todos concordam que a FNG oferece aos seus funcionários um ambiente físico agradável e seguro e busca incentivar cuidados com a higiene e saúde;
- d. Também é consenso que a FNG incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da realização de estágios e concessão de incentivos e bolsas de estudo.

**d) Pontos de Melhoria:**

Ampliar a oferta de programas de qualificação continuada para funcionários.

Promover programas de qualificação continuada para professores.

### **3.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional**

#### **3.6.1 Planejamento e Gestão Institucional**

A Faculdade do Norte Goiano entende que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Por isso, possui um processo sistemático e cíclico de revisão contínua de suas ações, valorizando a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias definidas. O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria acadêmica, e executado ao longo do ano.

### 3.6.2 Objetivos para Planejamento e Gestão Institucional

A FNG adota práticas de ensino, pesquisa e extensão identificadas com um novo paradigma que estabeleça o diálogo entre diferentes saberes, que não faça a separação sujeito-mundo, natureza-cultura. Isso pressupõe:

- a. a superação da fratura entre conhecimento e tradição no conjunto ciência-artes-humanidades;
- b. a prioridade de uma racionalidade ética sobre a racionalidade cognitiva instrumental;
- c. o reconhecimento de outras formas de saber, o que implica a abertura ao outro, a rejeição do caráter único e exclusivo do conhecimento científico, a valorização do saber científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não-científicos;
- d. a configuração ou multiplicação de saberes, enquanto prática do conhecimento no âmbito da IES.

A FNG democratiza o acesso sem que isso signifique perda de qualidade. Para isso, ela:

- a. diversifica e aperfeiçoa as formas de acesso;
- b. adota currículos flexíveis que permitem reconhecer e valorizar o conhecimento advindo de experiências pessoais e extra-acadêmicas;
- c. articula-se com o sistema produtivo, instâncias governamentais e não governamentais, instituições da sociedade civil, sem perda da especificação institucional, a fim de exercer um papel importante no desenvolvimento regional e local.

A FNG presta contas à sociedade de suas ações, mediante:

- a. a transferência do saber;
- b. a prestação de serviços;
- c. a elaboração de proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade.

A qualidade da formação profissional é garantida pela FNG através de uma dúplici dimensão:

- a. qualidade formal, que diz respeito ao currículo específico de

cada curso;

- b. qualidade social, que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade.

A melhoria sistemática do trabalho desenvolvido pela FNG deve ser assegurado por um programa de capacitação acadêmica e ética a ser implementado e que implicará:

- a. implantar cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- b. assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, de acordo com as orientações emanadas do SINAES, que contemple dimensões quantitativa e qualitativa, vital para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do novo modelo de gestão.
- c. consolidar uma política de gestão de processos que garanta a implementação e a constante avaliação das metas.
- d. organizar os recursos humanos e disponibilizar os recursos financeiros que viabilizem a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- e. implementar uma política de gestão de resultados, visando incentivar os diversos setores institucionais a buscarem objetivos comuns que possibilitem o sucesso da instituição.
- f. fortalecer os níveis de execução dos colegiados, visando uma gestão compartilhada;
- g. consolidar uma política de capacitação dos profissionais nos diversos setores, qualificando-os para o exercício de suas funções.
- h. difundir a missão, a visão e os valores da FNG, como instrumento de consolidação da identidade da instituição e de envolvimento dos diversos setores nos macro-objetivos.
- i. fortalecer os projetos político-pedagógicos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais como fator essencial de consolidação da integração de ensino, pesquisa e extensão.
- j. fortalecer sua política de qualidade do ensino e de serviços à comunidade.

### 3.6.3 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A FNG, à semelhança da maioria da IES no âmbito particular, possui duas instâncias: a primeira, de caráter colegiado com poder deliberativo de decisão, enquanto que a segunda, de caráter funcional, tem a incumbência de execução.

### 3.6.4 Órgãos Colegiados: Atribuições e Competências

De acordo com o Artigo 8º, Parte II e Título I do seu Regimento Interno, a FNG terá a seguinte constituição: órgãos executivos, órgãos consultivos e deliberativos, e órgãos apoio, conforme quadro apresentado:

Órgãos Executivos	Órgãos Consultivos e Deliberativos	Órgãos Apoio
Mantenedora (CESNG)	Conselho Superior de Administração (CONSU)	Coordenação Administrativa e Financeira
Diretoria Acadêmica		Tesouraria
Colegiados de Cursos	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)	Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA)
Coordenações de Cursos		Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC)
		Núcleo de Negociação, Mediação, Conciliação e Arbitragem (NUMAC)
Coordenação do Instituto Superior de Educação (ISE)		Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL)
		Secretaria Acadêmica
Coordenação de Estágio		Biblioteca

Comissão Própria de  
Avaliação (CPA)

Quadro 6 – Órgãos Colegiados da FNG  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

### 3.6.5 Organização Administrativa

As atribuições e competências dos órgãos colegiados estão determinadas no Regimento Interno da FNG.

### 3.6.6 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é uma unidade vinculada à Diretoria da FNG, à qual compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre estabelecimentos de ensino.

Em suas atribuições a Secretaria Acadêmica acompanhará o aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados, históricos e diplomas. Fará um acompanhamento desde o ingresso do aluno até o término de sua formação profissional.

Compete ao Setor:

- a. executar a habilitação à matrícula dos novos alunos da FNG;
- b. efetuar inscrições em qualquer modalidade de curso oferecido pela FNG;
- c. realizar a chamada dos candidatos classificados no processo seletivo para o preenchimento de vagas;
- d. elaborar e encaminhar editais de inscrição;
- e. proceder à organização da oferta de disciplinas até sua publicação aos alunos;
- f. realizar a consistência final da matrícula com assessoramento das coordenações;

- g. manter atualizado o arquivo de alunos em atividades e evadidos;
- h. preparar o material necessário à matrícula dos alunos de graduação e pós-graduação;
- i. fornecer documentos escolares, tais como atestados diversos, históricos, guias de transferência, declarações, certificados, diplomas de graduação e pós-graduação, certidões e outros documentos relativos ao sistema;
- j. proceder à atualização dos registros acadêmicos nos históricos escolares dos alunos bem como o lançamento de dispensa de disciplinas;
- k. fornecer o programa didático de disciplinas;
- l. manter atualizados os dados estatísticos;
- m. analisar e verificar o cumprimento do currículo dos cursos de graduação e pós-graduação para fins de conclusão;
- n. registrar certificados de cursos de educação continuada expedidos pela FNG;
- o. elaborar proposta de calendário escolar de graduação.

### 3.6.7 Outros Setores

Além da Secretaria Acadêmica, é colocado à disposição dos cursos de graduação um corpo técnico-administrativo qualificado para atuar com competência nos serviços essenciais: biblioteca, laboratórios, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógicos, segurança, manutenção, serviços de informática e de Internet, tesouraria e de relações institucionais.

### 3.6.8 Análise dos Dados

#### **a) Ferramentas e Técnicas:**

Como base para avaliação desta dimensão foi utilizado uma pesquisa

Tel: (62) 3367-1090

[www.fng.edu.br](http://www.fng.edu.br)

Rua 06, Nº 21, Esq com Rua 01, Setor Leste,  
Porangatu, Goiás – CEP: 76550-000

quantitativa e qualitativa, relatório histórico e análise de dados e documentação.

**b) Pontos de Avaliação:**

1. Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
2. Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
3. Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
4. Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

**c) Resultados Obtidos:**

A Faculdade do Norte Goiano entendem que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Por isso, a instituição deve estar continuamente revendo suas ações e valorizando a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias.

O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria acadêmica, e executado ao longo do ano. Percebe-se que deve haver mais integração entre o planejamento e o corpo de coordenadores de curso da IES.

Percebeu-se também que os colegiados de curso reúnem-se razoavelmente, conforme preceitos estabelecidos no Regimento Interno e no Regulamento de cada órgão. Na no grupo de coordenadores, existe a concordância quanto à participação dos alunos nas decisões, ainda muito pequena, bem como do corpo docente no planejamento de atividades e participação efetiva.

O CONSU funciona de maneira mais atuante, e as decisões são compartilhadas de forma mais efetiva entre seus membros, mas nota-se entre a comunidade acadêmica pouco conhecimento sobre este órgão e sua importância nas tomadas de decisão. O mesmo vale para CONSEPE.

#### **d) Pontos de Melhoria:**

A FNG deve estimular a participação do corpo docente e discente nas decisões acadêmicas, e ampliar a divulgação dos canais que já estão definidos e criar novos e adequados canais para a participação.

Reorganizar a ouvidoria, além de definir uma política clara de comunicação interna.

### **3.7 Dimensão 7 – Infraestrutura Física**

#### **3.7.1 Infraestrutura Física e Recursos de Apoio**

A FNG está instalada em edificações com as serventias próprias para o ensino superior, situada na Rua 06, nº 21, esquina com Rua 01, Setor Leste, Porangatu, Goiás, CEP 76.550-000.

Os ambientes foram projetados segundo as exigências específicas do ensino superior para as aulas diurnas e noturnas. São amplos e com iluminação natural e artificial adequada, atendendo às necessidades dos cursos projetados pela FNG. No que diz respeito à dimensão, providenciou-se espaço físico adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividades desenvolvidas na instituição.

A FNG dispõe de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando recursos audiovisuais e equipamentos específicos para cada curso. Os locais de trabalho para os docentes são inteiramente adequados às necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos. As instalações têm excelente nível de informatização, com as suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com modernos equipamentos. O corpo docente possui acesso às informações de secretaria, biblioteca e internet.

As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza, com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível. As plantas das

instalações encontram-se na instituição, à disposição das autoridades educacionais.

A FNG, atenta às condições de segurança dos seus usuários, tendo em vista que as instalações são espaços destinados às funções acadêmicas, planejou suas edificações para atender todas as condições de biossegurança, com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos pelos blocos atendendo as Normas da CIPA, além de vigilância permanente em todos os turnos, com vigias no turno da noite e com segurança durante o dia.

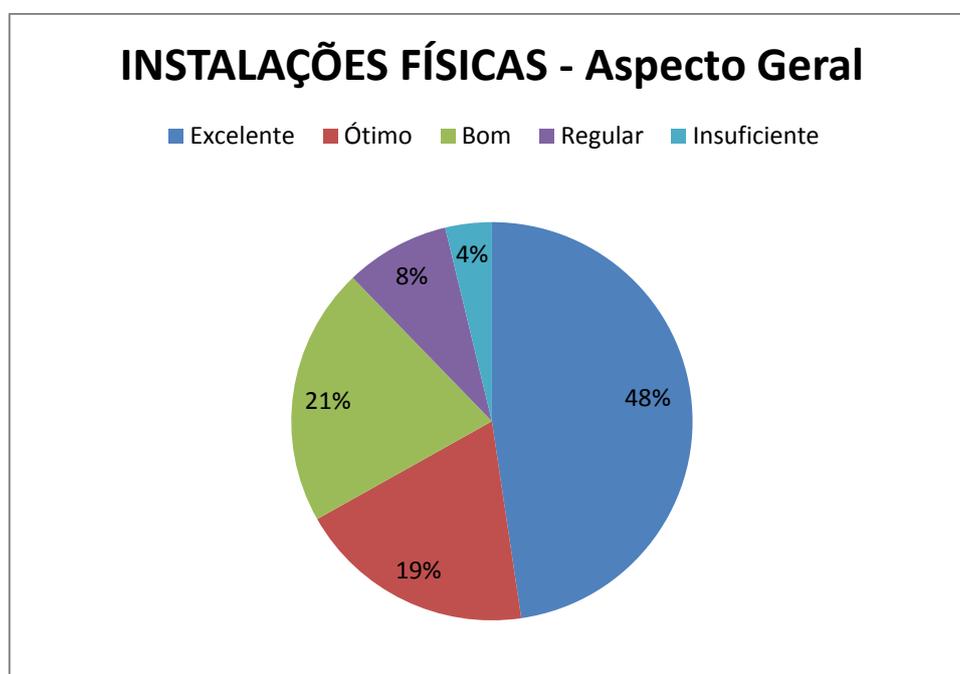


Gráfico 5 – Instalações Físicas – Aspecto Geral  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Nota-se que 48% (quarenta e oito por cento) dos pesquisados consideram as instalações físicas com um alto grau excelência, conforme apresentado no Gráfico 5, e apenas 4% (quatro por cento) considerados como insuficiente.

A FNG tem em sua infraestrutura de apoio pedagógico a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na instituição. Os aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula, como TV, vídeo e projetor, facilitam o fazer pedagógico.

### 3.7.2 Análise dos Dados

#### **a) Ferramentas e Técnicas:**

Como base para avaliação desta dimensão foi utilizado de pesquisa quantitativa, pontos apresentados pelas coordenações dos cursos e dados históricos.

#### **b) Pontos de Avaliação:**

1. Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
3. Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

#### **c) Resultados Obtidos:**

A FNG possui uma excelente infraestrutura, conforme demonstra o relatório da Coordenação Administrativa responsável pela organização do patrimônio; porém, os coordenadores de curso consideram que, com o oferecimento dos novos cursos, alguns investimentos serão necessários para atender a demanda de laboratórios e salas de aula especiais. A Direção da FNG informou a esta CPA que os investimentos necessários estão sendo realizados para que as demandas dos cursos sejam atendidas.

#### **d) Pontos de Melhoria:**

Inventário de equipamentos e necessidades de uso.

Definição de políticas para melhor distribuição e utilização de recursos de multimídia.

Tratamento acústico das salas de aula.

### 3.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

#### 3.8.1 Ações Planejadas

As ações planejadas pela CPA para sua atuação no ano de 2015 foram elaboradas pela coordenação e submetidas aos demais membros da comissão para aprovação. Após verificação e ajuste do cronograma de ações, o mesmo foi aprovado por unanimidade pelos membros da comissão e enviado à direção da IES para acompanhamento dos trabalhos da comissão.

<b>FEVEREIRO</b>
Organiza planejamento da CPA para o ano de 2015
Encaminhar resultados da autoavaliação 2015 aos coordenadores de curso para elaboração dos planos para 2015
Solicitar dos gestores o relato das ações realizadas a partir das ações de autoavaliação
Realizar encontro de formação nas reuniões de planejamento dos cursos de graduação
Elaborar nova proposta para avaliação docente
Reunir com Diretora Acadêmica para discussão e consolidação da proposta de avaliação docente
Organizar dados e esboços dos relatórios de curso 2014.2
Organizar dados para o relatório de avaliação institucional 2014
Organizar dados e esboços dos relatórios setoriais
Participar da elaboração do planejamento estratégico da IES
Disponibilizar dados qualitativos da avaliação docente aos coordenadores e a Direção Acadêmica
Reunir com os coordenadores dos cursos que farão ENADE 2015
Elaborar instrumento de coleta de dados para a extensão
Ampliar esforços da coleta de dados dos egressos
Estruturar proposta para Portal dos Egressos: cadastro e pesquisa
Apresentar novos membros da CPA
Participação na semana dos calouros dos cursos de graduação

Aprovar o Cronograma de reuniões e atividades de 2015
Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
Divulgar resultados dos instrumentos de avaliação com os setores da IES
<b>MARÇO</b>
Elaborar Relatório de média das disciplinas, índice de provação por disciplina no 2º. Semestre de 2014
Reunir com a Direção Acadêmica para finalizar instrumento de avaliação docente
Realizar teste piloto no instrumento de avaliação docente
Idealizar o Informativo da CPA
Elaborar instrumento para Pesquisa dos Ingressantes
Publicar planejamento CPA 2015 no site
Lançar Portal dos Egressos
Início Pesquisa Ingressantes
Elaborar, revisar e postar Relatório Anual de Autoavaliação institucional 2014 no e-mec
Elaboração de Relatórios de curso e setoriais
Publicar relatórios de curso 2014.2 na página da CPA
Realizar ações para mobilizar a comunidade a participar da autoavaliação
Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
Iniciar visitas às salas de aula
<b>ABRIL</b>
Apresentar relatórios setoriais
Publicar o Relatório Anual de Autoavaliação 2014 no site CPA
Postar link do relatório no sistema online e site da FNG
Elaborar sumário executivo dos resultados da autoavaliação
Solicitar indicação de docentes e discentes representantes de cada curso para sensibilizar alunos para a participação na autoavaliação
Reunir com Direção Acadêmica e coordenadores de curso sobre avaliação docente e estratégias de sensibilização para coleta em 2015
Revisar Regulamento CPA
Elaborar novo projeto de autoavaliação
Participar do aniversariante do mês para divulgar resultados da autoavaliação e sensibilizar para a participação dos funcionários

Realizar simulado ENADE com os discentes que farão o exame em 2015
Ajustar instrumento de coleta de dados para a pós-graduação Lato Sensu
Participar das análises dos resultados do simulado do ENADE
Continuar visitas às salas de aula
Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
<b>MAIO</b>
Realizar entrevistas com grupos focais sobre os temas da autoavaliação 2015
Iniciar a elaboração do Projeto Mercado e Carreiras
Organizar comemoração dos 7 anos da CPA
Divulgar ações realizadas a partir dos resultados da autoavaliação nos espaços específicos
Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
Definir campanha de divulgação dos resultados
<b>JUNHO</b>
Realizar encontro de formação com os docentes dos cursos que farão ENADE 2015 na reunião de colegiado
Realizar comemoração dos 7 anos da CPA
Realizar reunião de Lições Aprendidas no 1º semestre de 2015
Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
<b>JULHO</b>
Férias Acadêmicas
<b>AGOSTO</b>
Elaborar relatórios dos cursos de graduação para análise e possíveis alterações
Realizar encontro de formação sobre o ENADE para os alunos que farão o exame em 2015
Elaborar Relatório de média das disciplinas, índice de aprovação por disciplina no 1º. Semestre de 2015
Visitar salas dos calouros
Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
<b>SETEMBRO</b>
Publicar relatórios de curso 2015.1 na página da CPA
Elaborar instrumento para avaliação de estágio supervisionado e TCC's
Iniciar visitas em sala de aula para mobilizar participação

Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
Realizar entrevista com grupos focais
<b>OUTUBRO</b>
Realizar Encontro de formação com os discentes que farão ENADE 2015
Continuar visitas em salas
Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
<b>NOVEMBRO</b>
Mobilizar a análise dos Resultados do ENADE de 2015 para a elaboração de propostas de melhoria dos pontos críticos pelos NDE's dos cursos
Iniciar Pesquisa com docentes, discentes e técnicos-administrativos
Elaborar Relatório de avaliação dos cursos de extensão
Elaborar Relatório de avaliação dos cursos de pós-graduação Lato Sensu
Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
<b>DEZEMBRO</b>
Realizar tratamento estatístico dos dados
Estruturar resultados em relatório quantitativo
Enviar os resultados 2015.2 dos cursos aos coordenadores
Solicitar dos gestores a elaboração de plano de ação a partir dos resultados 2015.2
Solicitar dos gestores relato das ações realizadas em 2015 a partir dos resultados da autoavaliação
Analisar os dados qualitativos por categorias
Iniciar elaboração do Relato Institucional 2015
Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
Realizar reunião de Lições Aprendidas em 2015
Encerramento dos trabalhos da CPA

Quadro 7 – Agenda da CPA  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

### 3.8.2 Ações Realizadas na Autoavaliação

Além das informações inicialmente apresentadas nas seções anteriores

Tel: (62) 3367-1090

[www.fng.edu.br](http://www.fng.edu.br)

Rua 06, Nº 21, Esq com Rua 01, Setor Leste,  
Porangatu, Goiás – CEP: 76550-000

deste documento, a Quadro 8 apresenta o conjunto das ações implementadas nas etapas da avaliação.

<b>Etapas</b>	<b>Ações realizadas</b>
Preparação / Sensibilização	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reunião com os coordenadores de curso.</li> <li>2. Reunião dos coordenadores com corpo discente e docente.</li> </ol>
Desenvolvimento	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica.</li> <li>2. Análise dos dados e aprovação do relatório pela CPA.</li> </ol>
Consolidação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgação de resultados.</li> <li>2. Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados.</li> <li>3. Implementação de melhorias da qualidade da instituição.</li> </ol>
Reavaliação e meta-avaliação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discussão e reflexão como foco nos resultados obtidos no processo de autoavaliação.</li> <li>2. Propostas de medidas eficazes no Planejamento da IES.</li> </ol>

Quadro 8 – Ações Realizadas na Autoavaliação  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

### 3.8.3 Instrumentos Estatísticos Utilizados: Método e Conteúdo

Buscando adotar coincidência entre os processos de avaliação do MEC e o trabalho da CPA, o processo de pesquisa com a comunidade acadêmica buscou verificar a sua visão sobre os processos acadêmicos, utilizando alguns indicadores de qualidade para a elaboração dos instrumentos de pesquisa, conforme descrito abaixo.

#### **a) Pesquisa com o Corpo Discente:**

Os questionários para os discentes foram respondidos na própria Instituição. A mobilização para que os acadêmicos respondessem ficou a cargo da coordenação da CPA e dos coordenadores de curso.

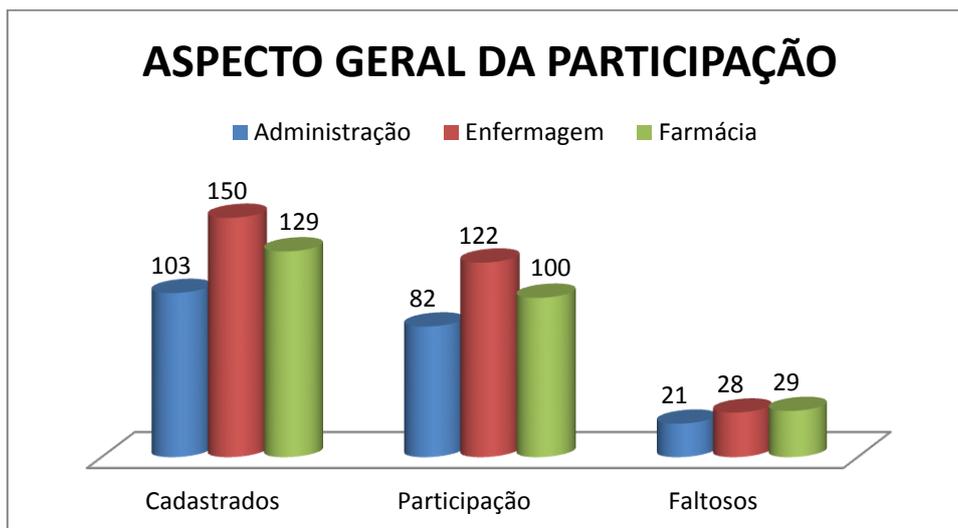


Gráfico 6 – Aspecto Geral da Participação dos Discentes  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Com base no Gráfico 6, o curso com maior quantidade de discentes participantes da pesquisa foi o Curso de Graduação em Enfermagem, com 150 (cento e cinquenta) acadêmicos, seguindo do Curso de Graduação em Farmácia, com 129 (cento e vinte e nove) alunos, e logo após o Curso de Graduação em Administração com 103 (cento e três) discentes, totalizando 382 (trezentos e oitenta e dois) acadêmicos participantes da Pesquisa Institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação para o ano 2015.

Observa-se também na representação gráfica apresentada acima, que o Curso de Graduação em Farmácia apresentou o maior número de acadêmicos faltoso na Pesquisa Institucional, com 29 (vinte e nove) acadêmicos que não responderão o questionário disponibilizado pela CPA.

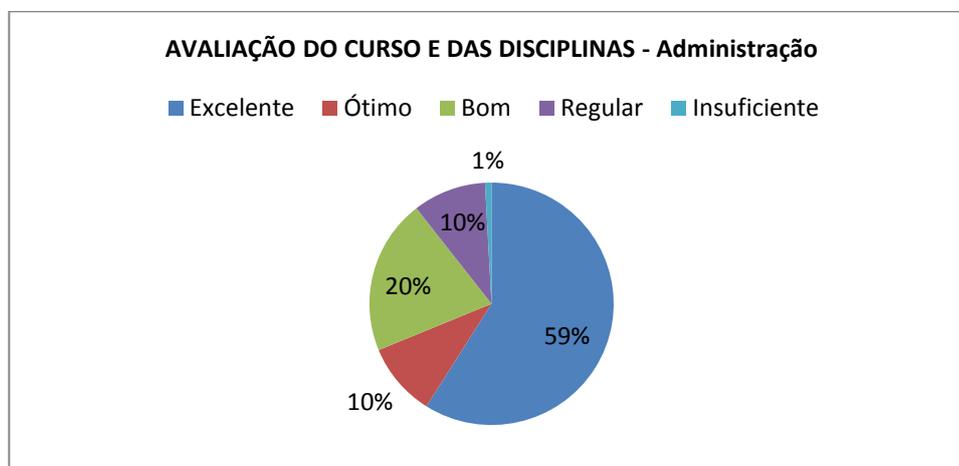


Gráfico 7 – Avaliação do Curso e das Disciplinas – Administração  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

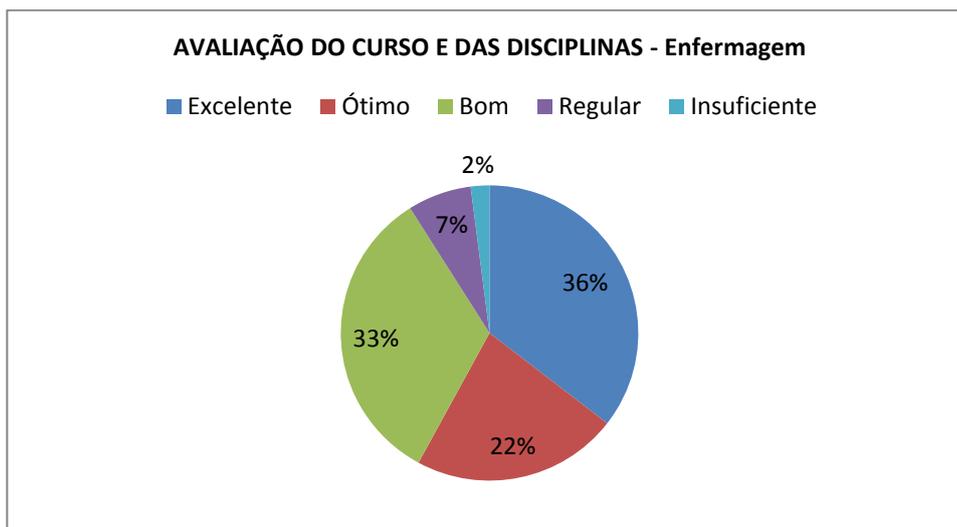


Gráfico 8 – Avaliação do Curso e das Disciplinas – Enfermagem  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

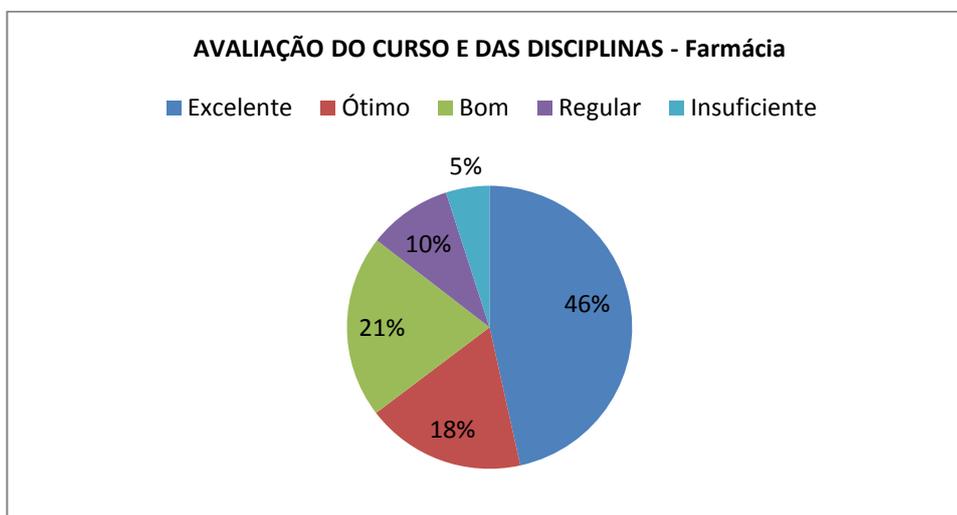


Gráfico 9 – Avaliação do Curso e das Disciplinas – Farmácia  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

No aspecto avaliação do curso e das disciplinas, os discentes matriculados nos três cursos de graduações disponibilizados na Faculdade do Norte Goiano, avaliaram os cursos entre excelente e ótimo, podendo destacar o Curso de Bacharelado em Administração que considerou com 59% (cinquenta e nove por cento) de excelência o curso. Destaca-se também que o Curso de Bacharelado em Farmácia, foi o único que atingiu o valor de 5% (cinco por cento) de insatisfação com o curso, sendo verificado junto a Coordenação do Curso de Farmácia os possíveis motivos deste descontentamento, onde a Coordenação informou a Comissão que muitos discentes acessam o nível superior com visão do ensino médio, e quando

ocorre reprovações, acaba deixando os discentes insatisfeitos, gerando desta forma o índice apresentado na pesquisa, devendo destacar que é o mesmo índice de reprovações referente à 2015/1.

Sendo assim, pode-se observar que sobre esse questionamento quando verificado a Avaliação do Curso e das Disciplinas, enfatizar-se que a média dos resultados colocados pelos os acadêmicos foi de “excelente”, ou seja, os professores estimulam a verificação de referencias além daquelas obtidas no plano de disciplina. Observamos que os acadêmicos na sua maioria têm percebido a importância da busca de outras referências para contribuírem no seu aprendizado.

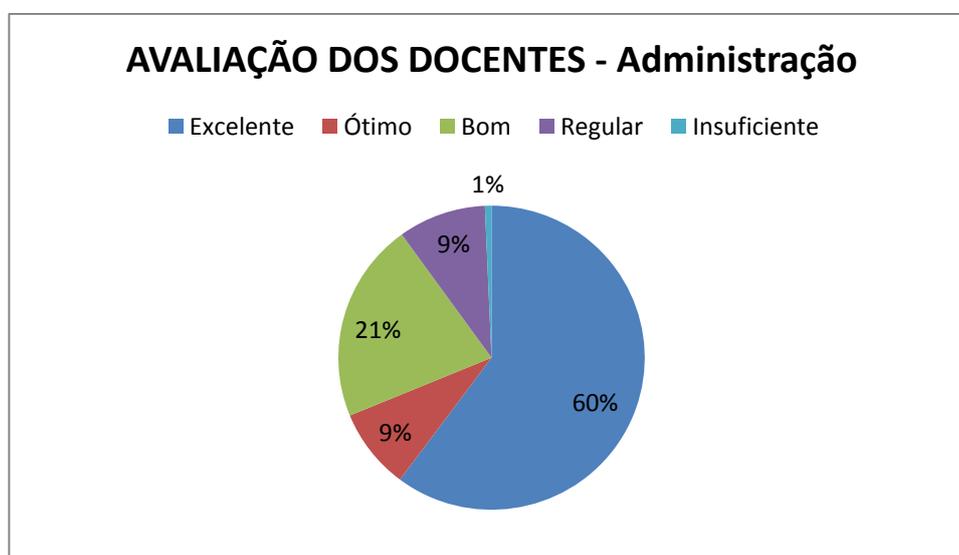


Gráfico 10 – Avaliação dos Docentes – Administração  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

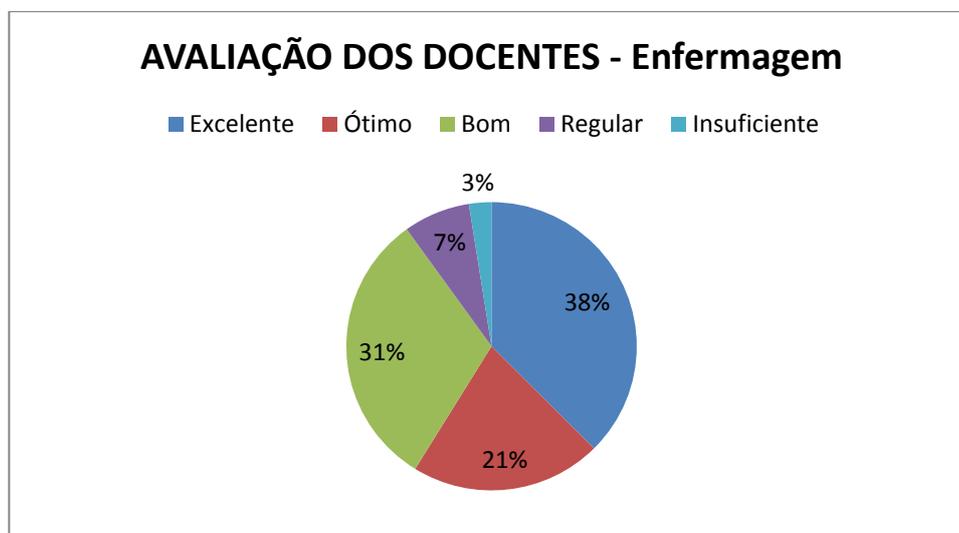


Gráfico 11 – Avaliação dos Docentes – Enfermagem  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

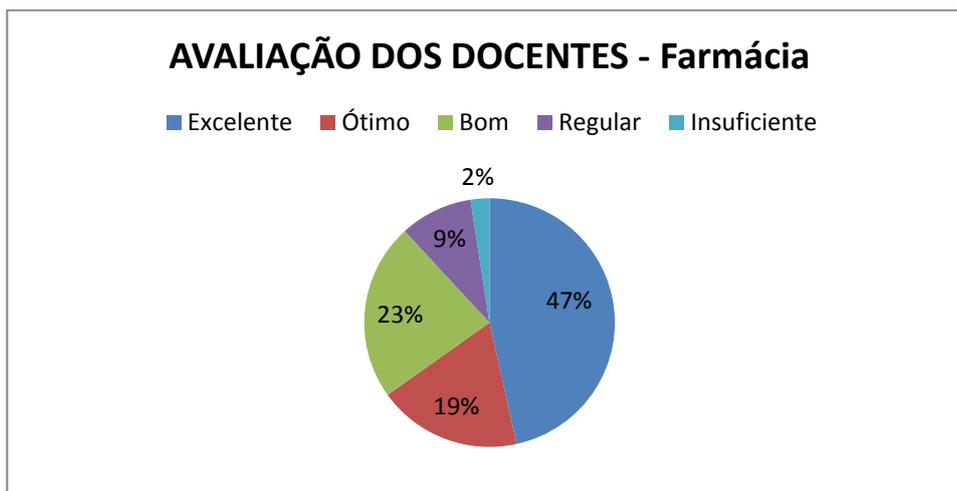


Gráfico 12 – Avaliação dos Docentes – Farmácia  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Os docentes de modo geral foram avaliados pelos discentes dos cursos com um alto grau de satisfação, tendo em vista que neste âmbito da pesquisa foram avaliados os aspectos didáticos-pedagógicos disponibilizados pelos docentes no âmbito da sala de aula. Onde destaca-se que os discentes do Curso de Bacharelado em Administração avaliaram os docentes em um patamar de 60% (sessenta por cento) com excelência, seguindo do Curso de Bacharelado de Farmácia com 47% (quarenta e sete por cento).

Tais resultados, analisados em conjunto com as proporções encontradas para os domínios postura ética e conduta de avaliação, que foram superiores a 90%, levam ao entendimento de que a ação pedagógica, incluindo as metodologias de ensino adotadas pelos docentes, constitui um ponto forte para os cursos.

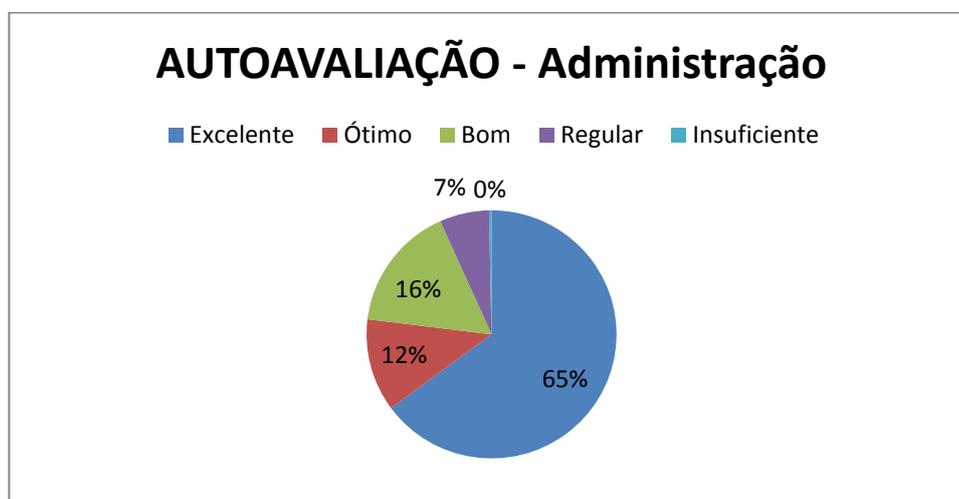


Gráfico 13 – Autoavaliação – Administração  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

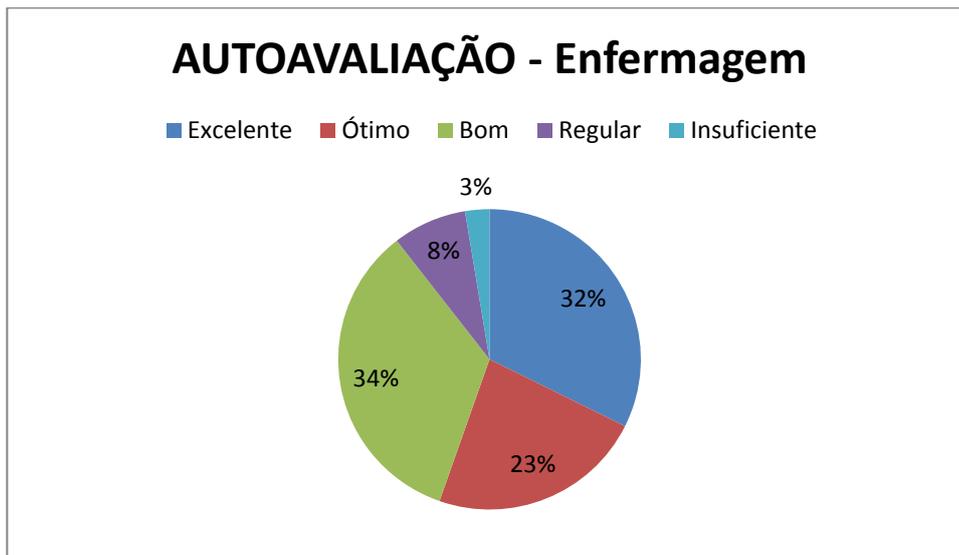


Gráfico 14 – Autoavaliação – Enfermagem  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

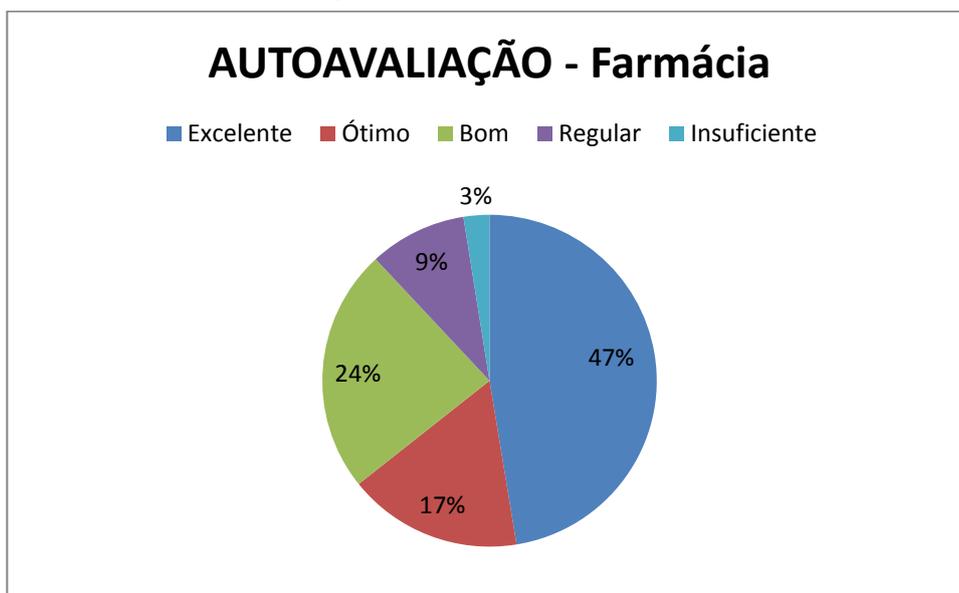


Gráfico 15 – Autoavaliação – Farmácia  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Em observação do resultado da questão sobre a autoavaliação dos discentes, verifica-se que no Curso de Bacharelado em Administração houve um supervalorização dos discentes sobre o aspecto de aprendizagem, com 65% (sessenta e cinco por cento) dos discentes afirmando que são excelentes na realização das atividades e obrigações acadêmicas. Destaca-se que os discentes matriculados no Curso de Bacharelado em Enfermagem foram mais realistas na autoavaliação, tendo em vista que apenas 32% (trinta e dois por cento) consideram-se como excelentes na execução das suas obrigações

acadêmicas.

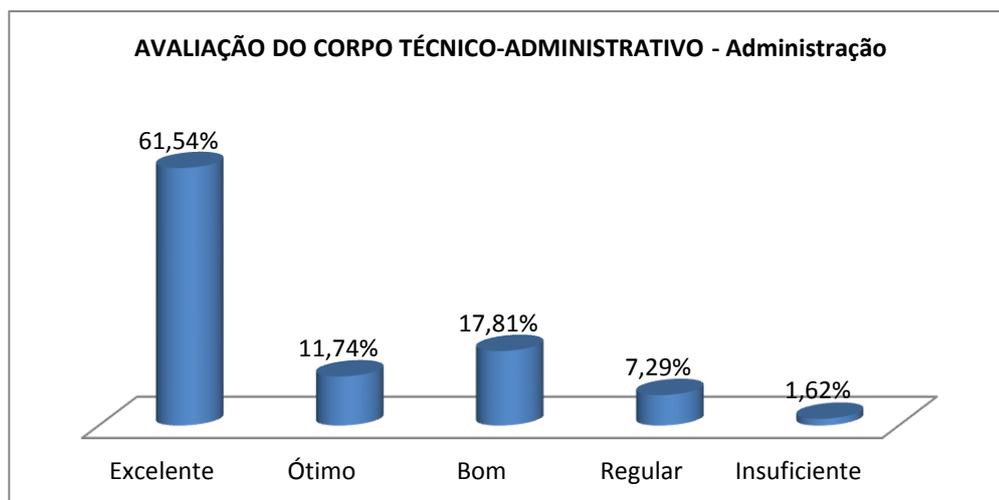


Gráfico 16 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Administração  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

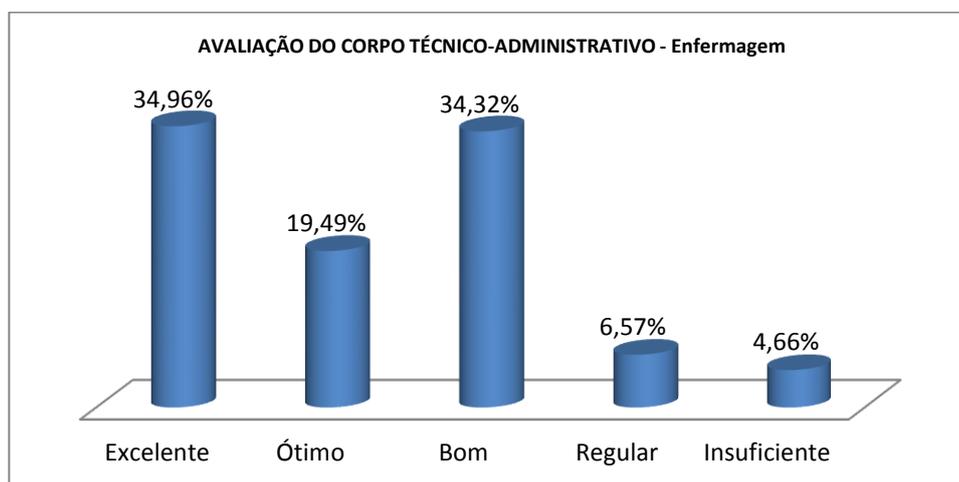


Gráfico 17 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Enfermagem  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

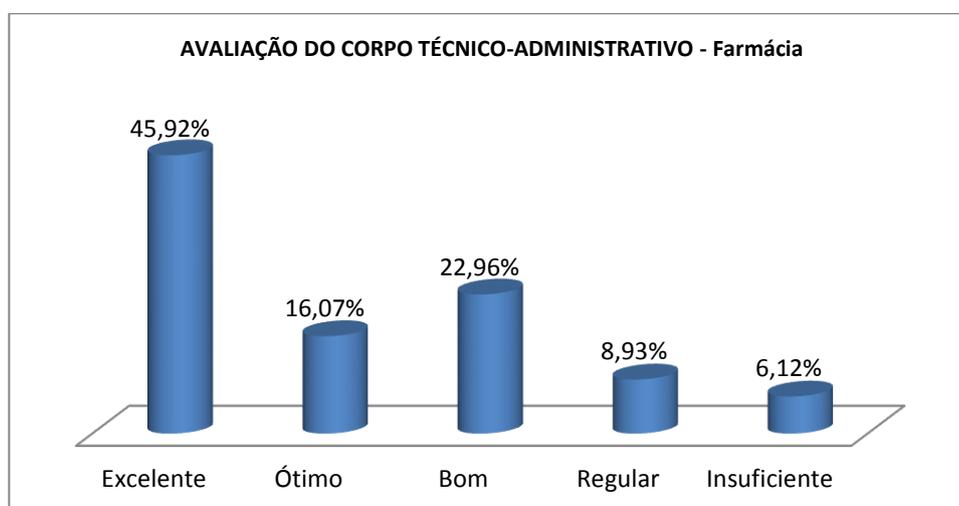


Gráfico 18 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Farmácia  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Em observação feita nos gráficos relativos à avaliação do corpo técnico-administrativo, pode-se afirmar que todos os discentes avaliaram os profissionais atuantes nesta área com um alto grau de satisfação, tendo em vista que a média geral foi de 80% (oitenta por cento) de atribuição no conceito de “excelente”.

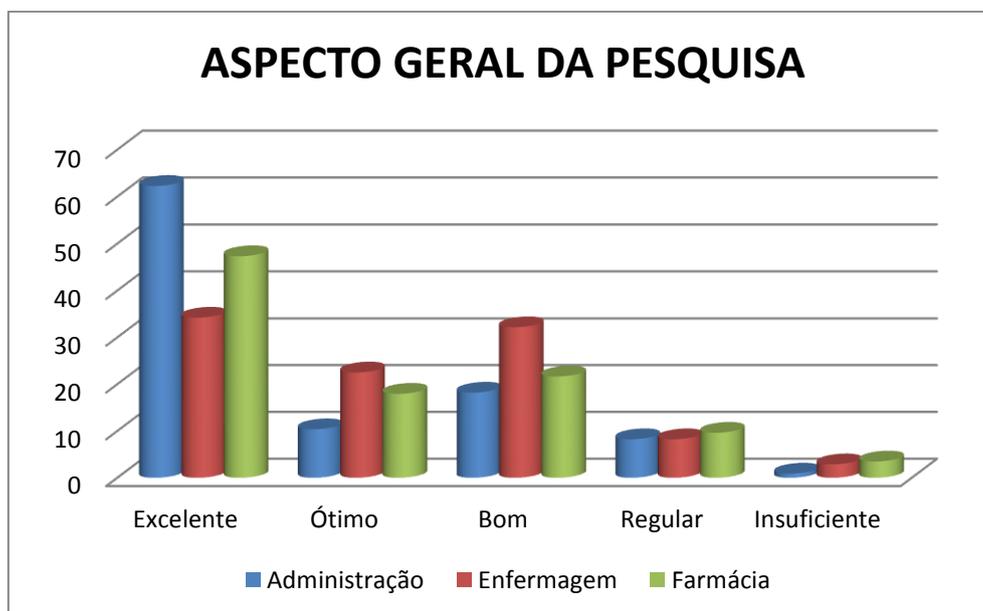


Gráfico 19 – Aspecto Geral da Pesquisa  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Avalia-se no Gráfico 19, que 51% (cinquenta e um por cento) dos acadêmicos consideram a Faculdade do Norte Goiano em todos os aspectos com um grau de excelência, gerando desta forma à avaliação da CPA que todas as ações no âmbito das políticas institucionais destinadas aos acadêmicos estão sendo feitas com um alto grau de aceitação dos discentes.

Como potencialidades os discentes relataram que os docentes têm boa comunicação, formação na área específica em que atuam, e os incentivam quanto a uma formação de qualidade. A infraestrutura foi considerada como bem estruturada, precisando de alguns ajustes quando da entrada de novos períodos.

Como fragilidades os discentes apresentaram um dos aspectos abordados na pesquisa institucional abordado com discentes, é a necessidade de construção da identidade e uma melhor divulgação do curso em âmbito local e regional. Como fragilidade, foi pontuado que alguns docentes precisam cursar mestrado e doutorado. Os alunos reclamam também de comunicação

insuficiente por parte de alguns professores e necessidade de aperfeiçoamento das práticas docentes. Em relação aos PPC's, os docentes destacam que encontram-se em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada curso de graduação.

O grau de satisfação dos alunos da FNG na participação, satisfação e orgulho por pertencer a essa instituição de ensino. Por isso, sobre a avaliação dos professores é muito boa ou excelente. Dificilmente um professor com pouca competência ou com poucas habilidades permanece na faculdade. Há uma elevada identificação de alunos e professores com qualidade do ensino, com o desenvolvimento das tarefas.

### b) Pesquisa com o Corpo Docente:

Os questionários para os professores foram respondidos na própria Instituição. A mobilização para que os professores respondessem ficou a cargo da coordenação da CPA e dos coordenadores de curso.

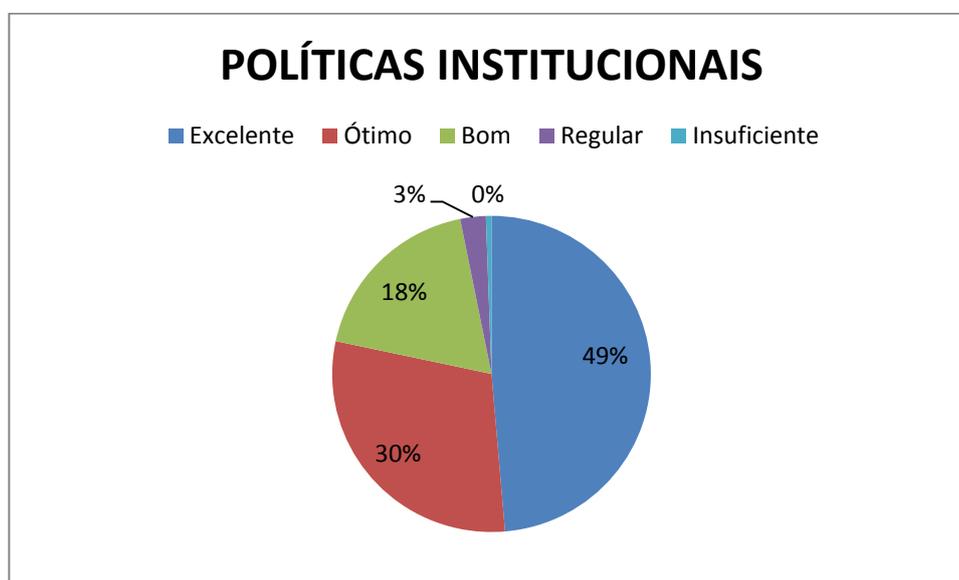


Gráfico 20 – Políticas Institucionais - Docentes  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Nota-se que 49% (quarenta e nove por cento) dos discentes avaliaram a Faculdade do Norte Goiano em âmbito das Políticas Institucionais como excelente, e 30% (trinta por cento) como ótimo, supondo desta forma pela

equipe de avaliação da Comissão Própria de Avaliação que os docentes apresentam um grau de satisfação significativo, onde deve ressaltar que 0% (zero por cento) dos docentes consideram as Políticas Institucionais como insuficiente.

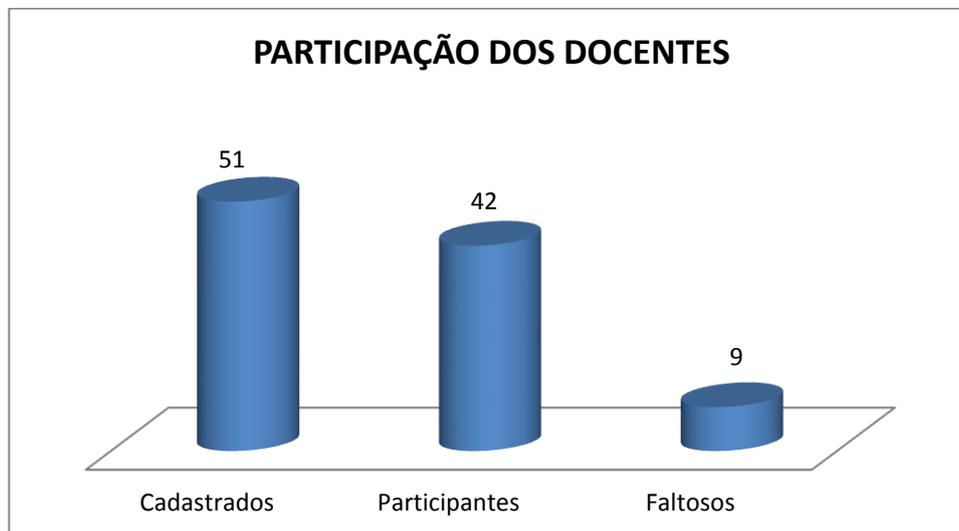


Gráfico 21 – Participação dos Docentes  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Observa-se que dos 51 (cinquenta e um) docentes cadastrados no Sistema SOPHIA Gestão Acadêmica, cerca de 42 (quarenta e dois) responderam o questionário, que equivale à 82,35% (oitenta e dois vírgula trinta e cinco por cento), demonstrando desta forma o compromisso dos docentes na efetivação da Pesquisa Institucional realizada em 2015 pela Comissão Própria de Avaliação.

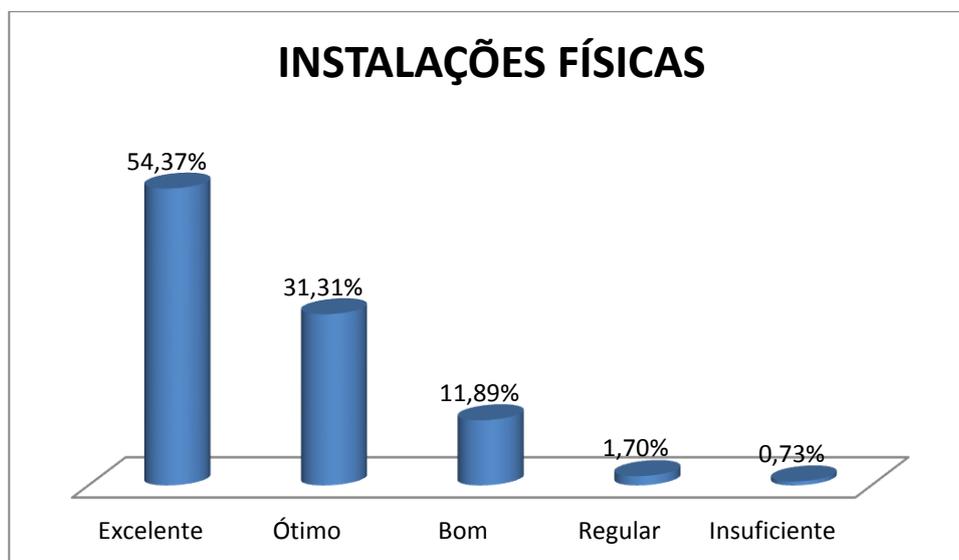


Gráfico 22 – Instalações Físicas - Docentes  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

No âmbito das Instalações Físicas, 54,37% (cinquenta e quatro vírgula trinta e sete por cento) avaliaram à Instituição como excelente, e 31,31% (trinta e um vírgula trinta e um por cento) como ótimo, ou seja, cerca de 85,68% (oitenta e cinco vírgula sessenta e oito por cento) opinaram que a Faculdade do Norte Goiano apresenta uma estrutura física de excelente qualidade para uso da comunidade acadêmica.

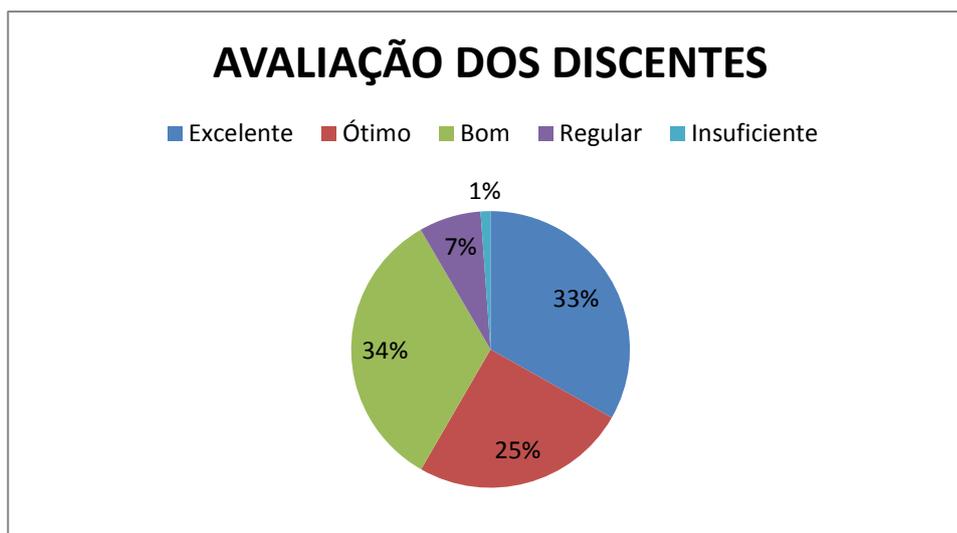


Gráfico 23 – Avaliação dos Discentes - Docentes  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Avalia-se que 34% (trinta e quarenta por cento) dos docentes avaliaram que os discentes são classificados no âmbito didático pedagógico como bons, pois segundo avaliação dos docentes os acadêmicos ainda apresentam dificuldades na aprendizagem dos conteúdos técnicos, porém a Faculdade do Norte Goiano apresenta como forma de organização intelectual dos discentes do “projeto de planificação” que apresenta como objetivo de organizar e ampliar o conhecimento técnico-científico dos acadêmicos. Devendo citar ainda que o projeto de planificação também apresenta os seguintes objetivos específicos:

- a. Ampliar os conhecimentos dos alunos em conteúdos básicos e essenciais das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Química para a continuidade no Ensino Superior.
- b. Corrigir possíveis falhas no processo ensino-aprendizagem;
- c. Reforçar e revisar conteúdos necessários para o seu aprimoramento curricular;
- d. Proporcionar ao aluno o contato com os conteúdos de forma mais

- objetiva e clara evitando a desistência e /ou evasão;
- e. Oferecer instrumentos para que os acadêmicos possam superar as dificuldades quanto às áreas em estudo;
  - f. Proporcionar momentos de estudo que possam ambientar o acadêmico ao curso superior.

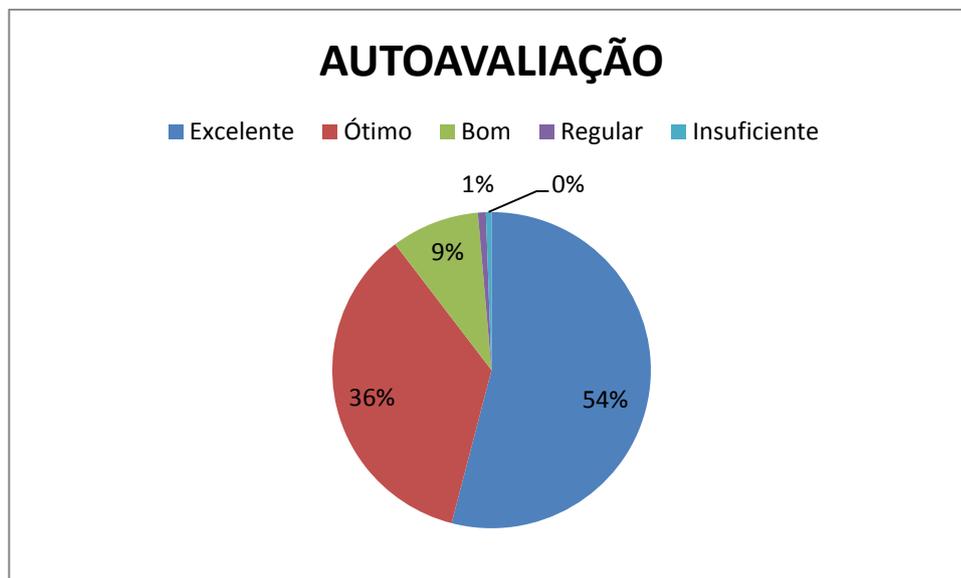


Gráfico 24 – Autoavaliação - Docentes  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

A autoavaliação deve ser sua grande aliada, visto que ela permite melhorar os processos para que a Instituição de Ensino Superior atinja os seus objetivos de aprendizagem. Outra vantagem do uso dessa ferramenta é contagiar a equipe. O autoconhecimento é indispensável para que o gestor analise a maneira como toma as decisões e reage diante de adversidades, mostrando a professores e funcionários que todos têm o que aprender no processo de reflexão.

Pode-se verificar que 54% (cinquenta e quatro por cento) dos docentes que participaram da pesquisa institucional consideram-se no aspecto didático-pedagógico como o conceito de “excelente”, e na outra vertente apenas 1% (um por cento) consideram-se com o conceito de “regular”.

Em análise com as resposta dispostas pelos discentes, a Comissão da CPA, valida este conceito disposto pelos docentes, pois em todos os cursos os docentes foram avaliados com um alto grau de satisfação pelos acadêmicos.

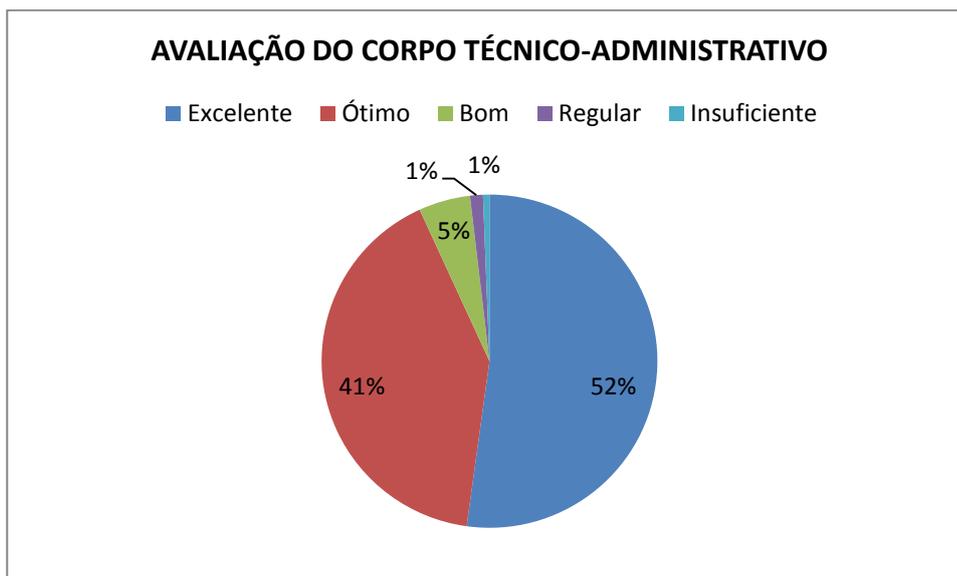


Gráfico 25 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo - Docentes  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Semelhante ao disposto pelos acadêmicos acerca dos corpo técnico-administrativo, os docentes também avaliaram os profissionais atuantes nesta área com um alto grau de satisfação, tendo em vista que à media geral foi de 52% (cinquenta e dois por cento) de atribuição no conceito de “excelente”.

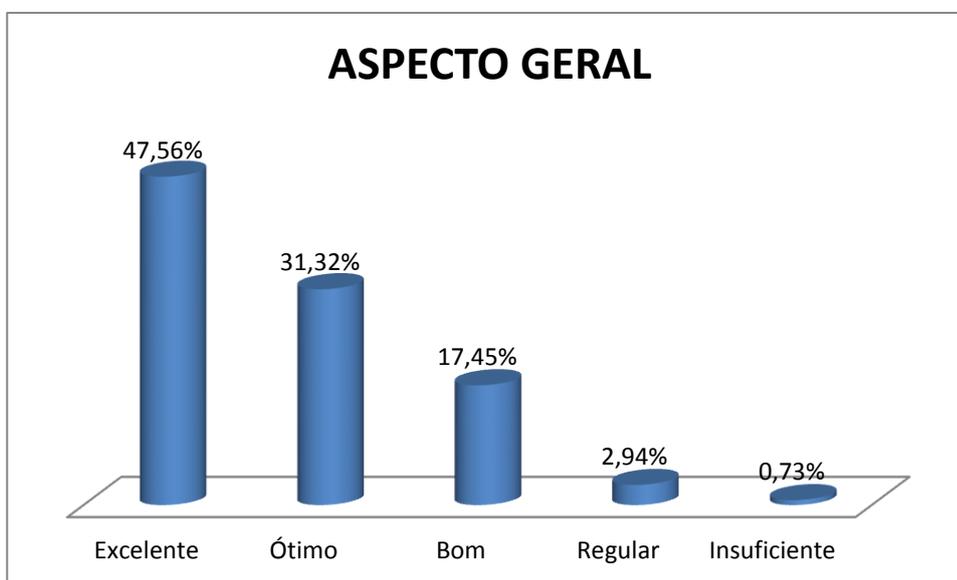


Gráfico 26 – Aspecto Geral - Docentes  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

No aspecto geral os docentes avaliam a Faculdade do Norte Goiano como o conceito “excelente”, com 47,56% (quarenta e sete vírgula cinquenta e seis por cento), sendo está afirmação constatada pela equipe da CPA nas

avaliações feitas em todas as dimensões constantes neste relatório.

### c) Pesquisa com o Corpo Técnico-Administrativo:

Os profissionais técnico-administrativo estão envolvidos em todos os processos técnico e administrativos realizados na Faculdade do Norte Goiano, sendo necessário a participação dos referidos na pesquisa institucional para inter-relacionar os dados obtidos na avaliação dos discentes e dos docentes.

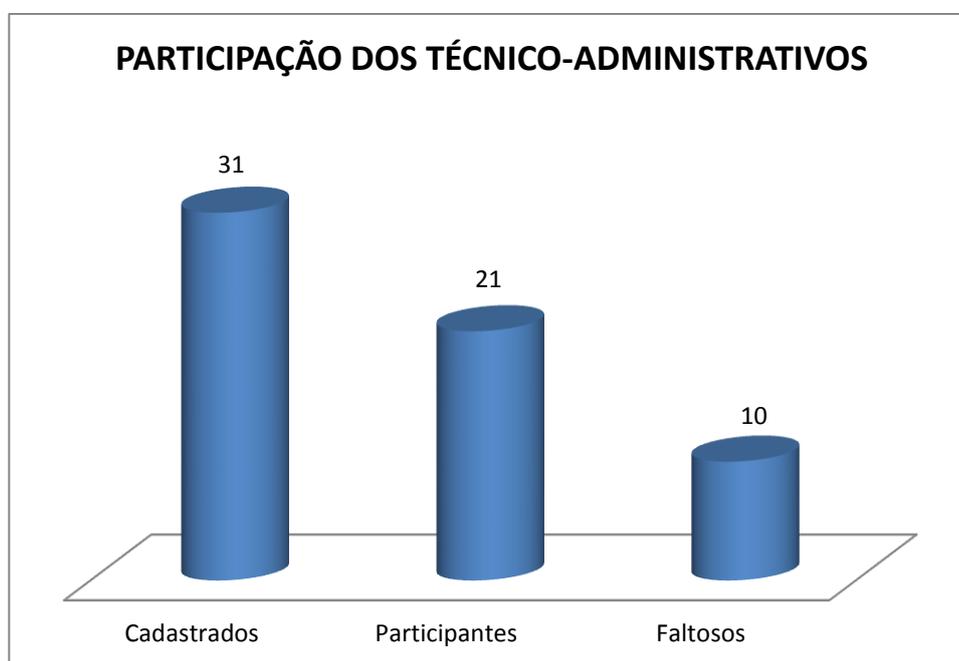


Gráfico 27 – Participação dos Técnico-Administrativos  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Avalia-se que dos 31 (trinta e um) técnico-administrativos cadastrados no sistema SOPHIA Gestão Acadêmica, apenas 21 (vinte e um) efetivaram sua participação na pesquisa, e 10 (dez) não expressaram suas opiniões. Em pesquisa feita pelos componentes da CPA junto ao Departamento de Recursos Humanos, os referidos profissionais estavam desligados na Instituição, porém por um erro no banco de dados, os referidos profissionais estavam constando na lista, ou seja, houve uma adesão de 100% (cem por cento) dos profissionais técnico-administrativos na pesquisa.

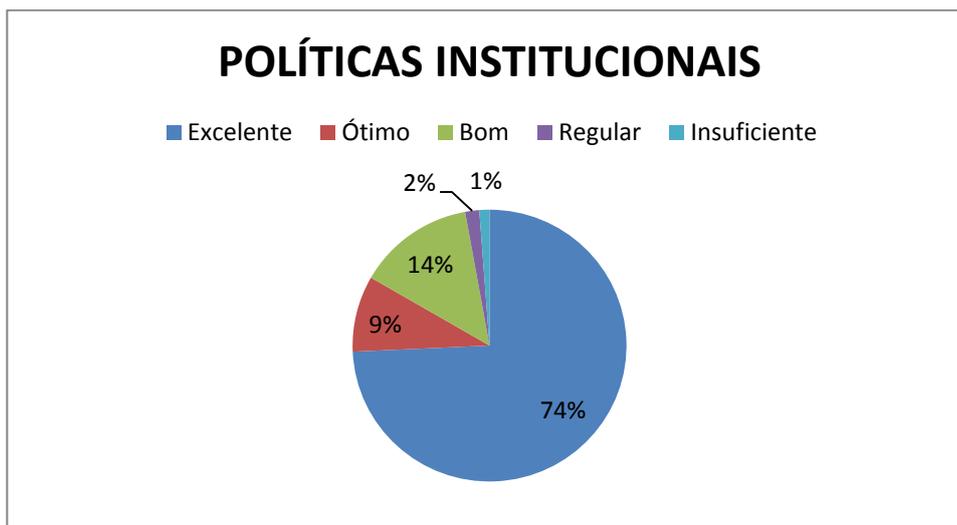


Gráfico 28 – Políticas Institucionais - Técnico-Administrativos  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Na definição das políticas institucionais, a Faculdade do Norte Goiano leva em consideração o fato de que essas políticas definem as linhas mestras que orientam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, em consonância com a sua missão.

Cerca de 74% (setenta e quatro por cento) dos profissionais participantes da pesquisa consideram no âmbito das Políticas Institucionais da Faculdade do Norte Goiano com o conceito de “excelente”, seguindo o mesmo seguimento dos demais grupos, conforme demonstrando os itens anteriores.

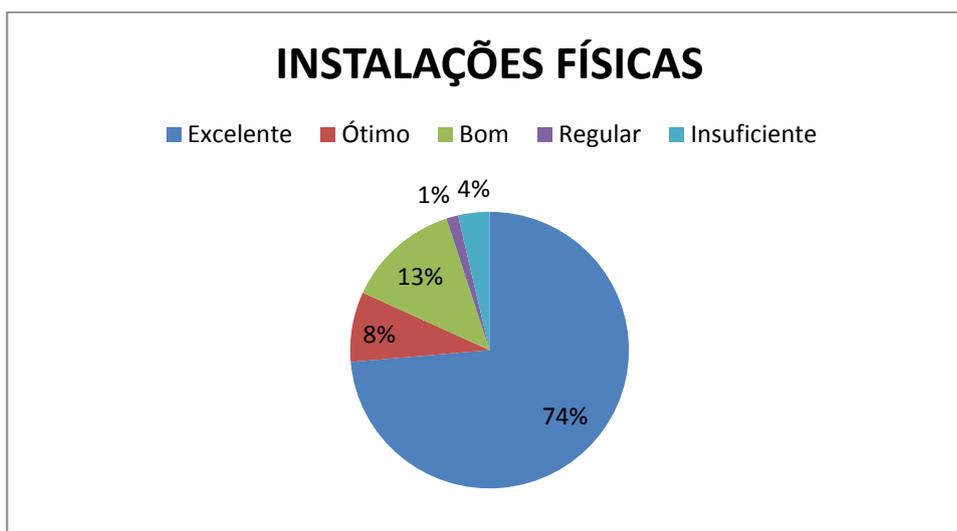


Gráfico 29 – Instalações Físicas - Técnico-Administrativos  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Conforme previsto pela equipe da CPA, e semelhante ocorrido nos grupos dos docentes e discentes, os profissionais técnico-administrativos

atuantes na Faculdade do Norte Goiano avaliaram as instalações físicas no âmbito da excelência, pois 74% (setenta e quatro por cento) dos participantes da pesquisa consideram a IES como excelente, reafirmando o já verificado pela equipe da CPA nos outros grupos participantes da avaliação institucional.

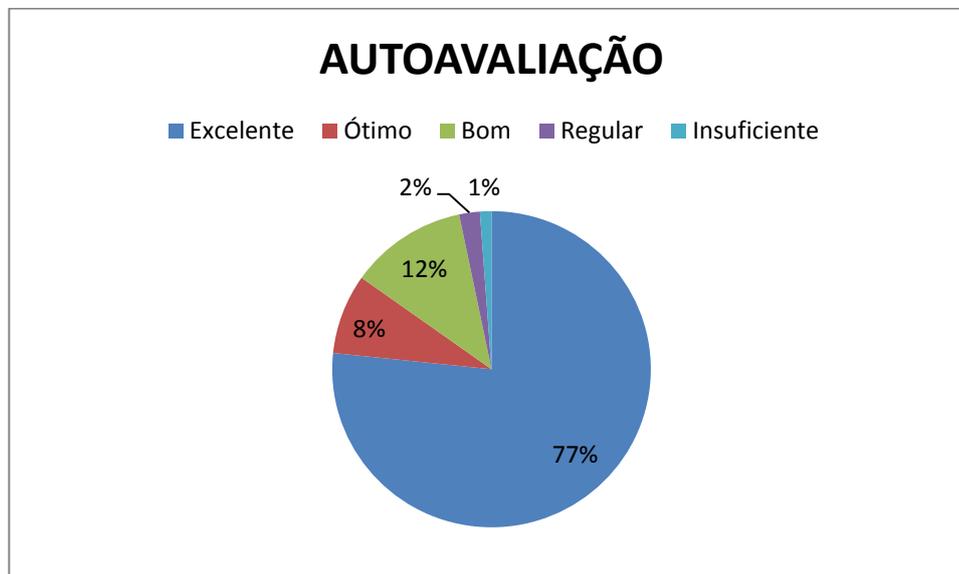


Gráfico 30 – Autoavaliação - Técnico-Administrativos  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Acerca da autoavaliação, os profissionais técnico-administrativo consideram-se no serviço prestado aos discentes, docentes e comunidade no patamar de excelência, podendo esta afirmação ser constada pela equipe da CPA nos demais grupos pesquisados, pois não houve uma taxa elevada de insuficiente apontada pelos docentes e discentes.

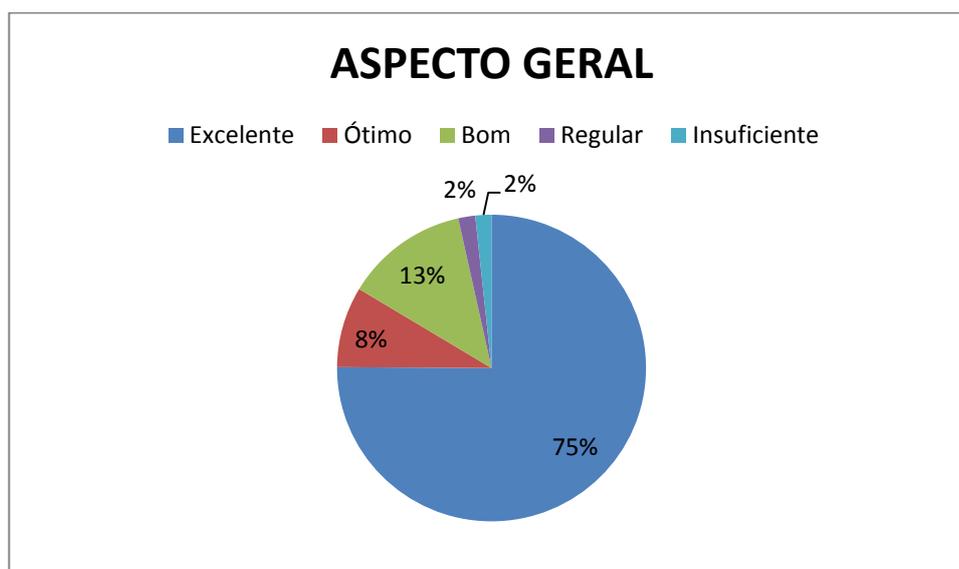


Gráfico 31 – Aspecto Geral - Técnico-Administrativos  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

Na tangente do aspecto geral, os técnico-administrativos continuam no mesmo seguimento dos discentes e dos docentes, avaliando à Faculdade do Norte Goiano no mais alto grau de excelência, pois 75% (setenta e cinco por cento) atribuíram o conceito “excelente” de uma forma geral a IES. Percebeu-se também que todos os profissionais técnico-administrativos se sentem valorizados pela Gestão da FNG, bem como trabalham com um alto grau de satisfação.

A Comissão considera que a resposta desta avaliação foi representativa: 68% (sessenta e oito por cento) do corpo técnico-administrativo responderam aos questionários. A amostra é significativa para avaliação dos questionários, porém, espera-se que na próxima avaliação um número maior de funcionários responda ao questionário.

#### 3.8.4 Análise dos Dados

##### **a) Ferramentas e Técnicas:**

Como base para avaliação desta dimensão foi utilizado reuniões com professores e coordenadores e elaboração de pesquisa quantitativa.

##### **b) Pontos de Avaliação:**

1. Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
2. Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

##### **c) Resultados Obtidos:**

A avaliação foi positiva. Verifica-se que já existe uma cultura avaliativa em relação aos cursos de graduação, incentivada e concretizada pelos coordenadores e professores.

De uma forma geral, as relações de ensino-aprendizagem existentes na FNG, a qualidade do corpo docente, o suporte técnico-administrativo e as

instalações físicas e equipamentos também obtiveram uma avaliação positiva.

O papel da coordenação na boa condução dos cursos foi avaliado, porém é preciso discutir com os coordenadores novas formas de divulgação dos Projetos dos Cursos e Planos de Ensino principalmente para docentes e discentes. Foi positiva a porcentagem de alunos a reconhecer que os professores cumprem suas tarefas, ao disponibilizar as informações sobre o planejamento de suas disciplinas.

No resultado geral da autoavaliação interna, verificou-se que as políticas de comunicação interna, de atendimento ao estudante e de pesquisa e extensão precisam ser reavaliadas e aperfeiçoadas. As demais instâncias, no geral, foram avaliadas pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo como excelente, ótimo ou bom.

#### **d) Pontos de Melhoria:**

A divulgação de todos os projetos precisa ser melhor direcionada aos públicos variados.

Em relação às atividades de pesquisa e ensino, devem-se estabelecer políticas claras e efetivas, pois que uma parte do público-alvo não as reconhece totalmente.

Reavaliar e aperfeiçoar as políticas de comunicação interna e de atendimento ao estudante.

É fundamental conscientizar o corpo docente sobre a importância das avaliações institucionais. Inclusive para que possam ser canal de comunicação com os discentes.

### **3.9 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes**

#### **3.9.1 O Projeto Institucional e as Políticas de Atendimento aos Estudantes**

O Projeto Institucional da FNG é empreendido de forma coletiva e articulada. Nesta perspectiva, a relação de parceria é intensificada na

proporção do crescimento Institucional, abrindo um leque de espaços educacionais diversificados que contribuem para o crescimento da comunidade na qual está inserida a IES. Esta integração se concretiza através da parceria com a comunidade, com o objetivo de levar novas abordagens técnico-científicas e educacionais, além de atualizar a práxis profissional do formando.

As práticas supervisionadas, nas matrizes curriculares dos seus cursos, não poderão ficar reduzidas a um espaço isolado, desarticulado do restante do curso, devendo estar presentes desde o início da graduação e permear toda a formação do profissional. Neste sentido, a Instituição desenvolve a implementação de um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional.

Enquanto processo, a parceria com tais entidades se materializa através de inúmeras formas de mútua cooperação que permitem, entre outras, as seguintes práticas e iniciativas:

- a. ampliação da oferta de estágios para alunos e empregos para alunos e egressos;
- b. capacidade de implementar mudanças no perfil profissiográfico e nas práticas pedagógicas;
- c. estabelecimento de parcerias, convênios e desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de caráter social;
- d. financiamento de projetos acadêmicos.

Para fortalecer a integração, a FNG lança mãos dos seguintes instrumentos:

- a. realização de feiras e outros eventos com a participação efetiva das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, para mostrarem e divulgarem seus produtos, apresentarem seus setores, fortalecerem a relação com a sociedade, realizarem o marketing institucional e oferecerem estágios, empregos e parcerias;
- b. estabelecimento de diálogo, através de reuniões para a elaboração de projetos conjuntos, elaboração de cenários e análise de mercado;
- c. apresentação a empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais de projetos educacionais, tecnológicos, científicos e

- culturais para o financiamento;
- d. convite a empresários para análise do perfil profissiográfico dos cursos;
  - e. mapeamento das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de seus produtos e oportunidades de negócios.

### 3.9.2 Análise dos Dados

#### **a) Ferramentas e Técnicas:**

Como base para avaliação desta dimensão foi utilizado reuniões com professores e coordenadores.

#### **b) Pontos de Avaliação:**

1. Políticas de acesso aos estudantes;
2. Controle e acompanhamento de ingressos;
3. Avaliação de indicadores de resultados obtidos;
4. Avaliação do processo burocrático da Instituição.

#### **c) Resultados Obtidos:**

Pode-se concluir, pelo resultado, que a maioria do corpo docente e discente aprova os aspectos avaliados quanto aos mecanismos de apoio acadêmico e quanto à compreensão e orientação para os estudantes, mas parte do universo de alunos desconhece este processo, o que torna necessário ampliar a divulgação deste serviço.

As informações que o corpo docente disponibiliza para os alunos sobre o Plano de Ensino obtiveram um índice mediano. O que evidencia a necessidade de uma comunicação mais efetiva em sala de aula, inclusive sobre a metodologia a ser aplicada e as avaliações.

Também nota-se a necessidade de divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos.

**d) Pontos de Melhoria:**

Melhor divulgação das políticas de atendimento ao estudante.

### **3.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

#### **3.10.1 Sustentabilidade Financeira da IES no Período 2009/2015**

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela IES, do período 2009/2015, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados positivos que permitem investimentos. As planilhas citadas estão disponíveis no site do **e-mec**.

#### **3.10.2 Análise dos Dados**

**a) Ferramentas e Técnicas:**

Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos.

**b) Pontos de Avaliação:**

1. Obrigações trabalhistas.
2. Dotação de equipamentos e infraestrutura.
3. Sustentabilidade financeira.

**c) Resultados Obtidos:**

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende à projeção de crescimento da Instituição. O Centro de Educação Superior do Norte Goiano (CESNG) entidade mantenedora da Faculdade do Norte Goiano possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da FNG. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas informadas e inseridas nos sistemas SOPHIA Gestão Acadêmica e **e-mec**. Alguns encargos, inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como Programa Universidade para Todos (ProUni) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), e do Governo Estadual denominada como Bolsa Universitária da OVG.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso.

## 4 PLANO DE MELHORIA ACADÊMICA

Conforme os resultados apurados por esta CPA na autoavaliação institucional referente ao ano de 2015, consideramos pertinente à indicação de um plano de melhorias acadêmicas a ser implementado durante o ano letivo de 2016.

<b>MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>
Divulgar a missão da IES entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade.	Realizar destaque da missão e o PDI no site da instituição junto ao histórico da IES.	Até Junho/2016
	Ampliar a promoção da discussão do PDI pelo Conselho Superior da IES.	
Reestruturar o programa de acompanhamento de egressos e fortalecer o vínculo do egresso com a IES.	Reformular e reativar o banco de dados do aluno egresso.	Até Abril/2016
	Ampliar o acompanhamento dos ex-alunos da FNG na sua trajetória profissional, oferecendo estímulos para que o egresso faça cursos de pós-graduação na IES.	Até Junho/2016

Quadro 9 – Plano de Melhoria Acadêmica 1  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

<b>PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>
Aperfeiçoar as atividades de ensino criando novas estratégias que possibilitem uma dinâmica ao processo ensino-aprendizagem.	Ampliar a promoção de palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.	Até Junho/2016
Consolidar a atividade de monitoria na IES.	Ampliar a divulgação e incentivo, entre discentes e docentes, as atividades relacionadas à monitoria e outras atividades curriculares complementares.	Até Março/2016
Incentivar novos projetos de pesquisa e extensão como estímulo à cultura e à produção intelectual acadêmica.	Designar uma equipe docente e discente responsável pelo desenvolvimento de ações de extensão e iniciação à pesquisa.	Até Junho/2016
	Divulgar as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e fomentar as atividades interdisciplinares.	Janeiro à Dezembro 2016
Implementar e consolidar programas que favoreçam a planificação dos alunos ingressantes.	Melhorar as atividades de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem, projetos extensionistas e outras atividades acadêmicas.	Janeiro à Dezembro 2016

	Oferecer programas de incentivo ao aluno com rendimento acima da média, através de bolsas e descontos nas mensalidades.	Janeiro à Dezembro 2016
Apoiar a inserção do estudante no mercado de trabalho.	Buscar, junto a empresas, o aumento de vagas de estágio.	Até Fevereiro/2016
	Atender à demanda de estágios dos Cursos oferecidos pela Instituição.	Janeiro à Dezembro 2016
Desenvolver mecanismos de promoção e difusão cultural.	Ampliar a realização de atividades culturais periodicamente e de forma diversificada, articulando comunidade acadêmica e local.	Janeiro à Dezembro 2016

Quadro 10 – Plano de Melhoria Acadêmica 2  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>
Redimensionar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental.	Ampliar as ações sistemáticas e projetos de extensão em benefício das comunidades no entorno.	Janeiro à Dezembro 2016
	Disponibilizar no espaço da instituição depósitos de coleta de lixo reciclável.	Até Fevereiro/2016
	Realizar treinamento de educação ambiental com os funcionários para que a coleta de lixo seja efetivamente seletiva.	Até Junho/2016
	Melhorar o projeto já existente de educação ambiental com a comunidade acadêmica para conscientização da importância da coleta seletiva de lixo.	Até Junho/2016
Aperfeiçoar projetos de extensão universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes.	Oferecer curso de LIBRAS aos corpos docente e técnico-administrativo da FNG.	Até Agosto/2016
Redimensionar parcerias de responsabilidade social.	Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	Até Junho/2016
Divulgar as atividades institucionais de interação com o meio social.	Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.	Até Dezembro/2016

Quadro 11 – Plano de Melhoria Acadêmica 3  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

<b>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>
Otimizar a comunicação com a comunidade acadêmica e externa através do site.	Melhorar o site da IES a fim de permitir que o público interno e externo encontre, de forma fácil e rápida, informações completas sobre a IES.	Até Fevereiro/2016
Facilitar atividades e solicitações da comunidade acadêmica.	Apresentar à comunidade acadêmica os responsáveis por cada área e mostrar as diversas formas de comunicação da IES.	Até Fevereiro/2016

Quadro 12 – Plano de Melhoria Acadêmica 4  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

<b>POLÍTICA DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>
Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo.	Reestruturar o plano de cargos, carreiras e salários para o corpo técnico-administrativo e protocolar o PCC no órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego.	Até Setembro/2016
	Oferecer programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.	Janeiro à Dezembro 2016
	Oferecer plano de assistência médica aos funcionários.	Até Agosto/2016
	Criar um espaço de convivência privativo aos funcionários para que eles tenham tempo de descansar no intervalo antes de retomar suas atividades.	Até Agosto/2016
Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente.	Engajamento do corpo docente em programas de qualificação.	Janeiro à Dezembro 2016
	Oferecer curso de aperfeiçoamento em Metodologias do Ensino Superior para todo o corpo docente da FNG.	Até Março/2016
	Solicitar dos docentes a atualização do currículo na Plataforma Lattes do CNPQ.	Até Março/2016
Redimensionar o corpo docente da FNG.	Limitar a contratação de docentes com formação em pós-graduação lato sensu.	Janeiro à Dezembro 2016
	Reestruturar horários docentes reduzindo o número de professores horistas.	Até Março/2016
	Estabelecer carga horária além das atividades de ensino para os docentes com titulação de doutor.	Até Março/2016
	Estabelecer carga horária além das atividades de ensino para os docentes envolvidos no NDE de cada curso.	Até Março/2016
	Envolver os professores com tempo parcial e integral em projetos de extensão e outras atividades acadêmicas.	Janeiro à Dezembro 2016

Quadro 13 – Plano de Melhoria Acadêmica 5  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>
Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica.	Divulgar os canais que já estão definidos e criar novos e adequados canais para a participação docente nas decisões acadêmicas.	Até Setembro/2016
	Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	Até Setembro/2016
	Normatizar e institucionalizar uma ouvidoria, além de definir uma política clara de comunicação interna.	Até Setembro/2016

Quadro 14 – Plano de Melhoria Acadêmica 6  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>
Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico.	Aquisição de novos títulos para a Biblioteca.	Até Setembro/2016
	Aquisição de novos equipamentos para cursos que demandam atualização de aparelhos tecnológicos.	Até Setembro/2016
	Inventário de equipamentos e necessidades de uso e definição de políticas para melhor armazenamento e utilização de recursos de multimídia.	Até Maio/2016
	Estudo para a criação de espaços didáticos especiais munidos de lousas interativas.	Até Setembro/2016
	Melhorar a qualidade de acesso à Internet wireless nas salas de aula.	Até Junho/2016

Quadro 15 – Plano de Melhoria Acadêmica 7  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>
Fortalecer a CPA, através de ações concretas que possam dinamizar os processos de avaliação institucional e criar uma cultura de avaliação.	Estabelecer datas de reuniões mensais de trabalho da CPA.	Até Fevereiro/2016
	Estabelecer prazos para repasse e divulgação dos resultados das avaliações, favorecendo a tomada de decisões para as políticas de crescimento adotadas pela FNG.	Até Maio/2016
	Implementar a cultura de aplicação de questionários de avaliação no segundo semestre letivo de cada ano.	Janeiro à Dezembro 2016
Estabelecer prazos de atuação dos membros da CPA	Renovar a CPA a cada dois anos, a fim de garantir novas perspectivas nos processos de autoavaliação.	Até Fevereiro/2016

Quadro 16 – Plano de Melhoria Acadêmica 8  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

<b>POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>
Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da política de atendimento aos estudantes.	Normatizar e institucionalizar uma ouvidoria, além de definir uma política clara de comunicação com os estudantes.	Até Junho/2016
	Divulgar esta política no site da instituição.	Até Junho/2016

Quadro 17 – Plano de Melhoria Acadêmica 9  
Fonte: BRAZ, Lairton Rodrigues Braz, 2015.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relatório é o resultado final de um trabalho que a CPA, juntamente com os diversos segmentos da Faculdade do Norte Goiano, planejou e executou no ano de 2015.

A Faculdade do Norte Goiano, tomando como referencial este relatório da Comissão Própria de Avaliação, deverá adotar como princípio norteador, a Avaliação Institucional como um processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, tendo em vista que a autoavaliação institucional é o momento de analisar as fragilidades da instituição nos seus diferentes setores e desenvolver um trabalho de reflexão com docentes e discentes, com vistas a realizar de melhorias. A percepção de avanços significativos na melhoria geral da IES. A preocupação é direcionada ao acadêmico e sua formação como cidadão e profissional.

Apesar das conhecidas limitações de uma Avaliação Institucional, a Faculdade do Norte Goiano e a Comissão Própria de Avaliação reconhecem que é um processo de grande valor para a busca contínua dos objetivos traçados no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade do Norte Goiano. Para a comissão esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo. A autoavaliação, assim, constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve na IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir uma nova análise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Os resultados da autoavaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas de cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas.

Dessa forma, esse diagnóstico da avaliação institucional servirá para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das sugestões apresentadas.

Reconhecemos que vários indicadores revelam que a avaliação docente, discente, técnico-administrativo e da infraestrutura realizada na Faculdade do Norte Goiano em 2015 foi da maior importância, dada ao envolvimento dos participantes no processo avaliativo e que fez com que se sentissem realmente parceiros da Instituição na busca da qualidade. No entanto, percebe-se que a participação ainda caminha a passos lentos e precisa melhorar, mesmo que a motivação dos alunos para a participação desta avaliação tenha aumentado. A CPA se compromete a trabalhar na conscientização da importância do processo de avaliação institucional para que se possa ter uma visão mais concreta da realidade da IES.

Findo o processo de avaliação do ano 2015, agora faz-se a sua divulgação internamente procurando socializar tanto o processo quanto os resultados alcançados, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Este relatório final estará também, de forma integral, disponível para a comunidade externa e para a sociedade em geral.

A agenda do planejamento da Instituição, certamente, contemplará espaço para a discussão e a correção dos pontos considerados regulares que precisam a curto e médio prazo, serem corrigidos, sem descuidar dos indicadores bons e ótimos que precisam continuar a ser otimizados.

A CPA acredita que o apoio de todos os setores investigados, que é do conhecimento dos acadêmicos está em fase de amadurecimento e requer melhorias constantes. Faz-se necessário, portanto uma ação envolvendo toda a IES no sentido de resgatar pontos fragilizados e enriquecer os pontos satisfatórios.

Finalmente a Faculdade do Norte Goiano entende que a Avaliação Institucional constitui num processo contínuo e permanente e deve ser utilizada como um instrumento para identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças que signifiquem melhoria da qualidade do ensino e da gestão da Instituição.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Brasília: MEC/INEP, 2014. Disponível em: <[http://fng.edu.br/1Arquivos/Doc/Menu/FNG/cpa/INSTRUMENTO\\_AVALIACAO\\_EXTERNA\\_2014.pdf](http://fng.edu.br/1Arquivos/Doc/Menu/FNG/cpa/INSTRUMENTO_AVALIACAO_EXTERNA_2014.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2015.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídico. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Brasília: Casa Civil, 2004. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 10 dez. 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FACULDADE DO NORTE GOIANO. **Manual para elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos e trabalho de conclusão de curso (TCC)**. Porangatu, GO: FNG, 2012.

FACHINE, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FERNANDES, José. **Técnicas de estudo e pesquisa**. 7. ed. Goiânia: Kelps, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez,  
Tel: (62) 3367-1090 [www.fng.edu.br](http://www.fng.edu.br)  
Rua 06, Nº 21, Esq com Rua 01, Setor Leste,  
Porangatu, Goiás – CEP: 76550-000

1995.

\_\_\_\_\_. **Fazer Universidade:** uma proposta metodológica. 6 ed. São Paulo: Cortez, 1991.

MATHEUS, Maria Clara Cassuli; FUSTINONI, Suzete Maria. **Pesquisa qualitativa em enfermagem.** São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2006.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2005.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PERRAUDEAU, Michel. **Estratégias de aprendizagem:** como acompanhar os alunos na aquisição dos saberes. Porto Alegre: Artmed, 2009.

REIS, Linda G. **Produção de monografia:** da teoria à prática. 2. ed. Brasília: Senac, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco de. **Ortografia:** novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TOMITA, Stephen Edeiston. **Os usos do argumento.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração estratégica:** conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

# ANEXOS